

CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

O DIA DE HOJE NÃO SERÁ FERiado E NEM HAVERÁ Ponto FACULTATIVO

Segundo estamos seguramente informados o dia de hoje não será feriado e nem haverá ponto facultativo. Várias repartições públicas, sobretudo as industriais e as da Prefeitura, terão o seu expediente encerrado às 14 horas. O mesmo se dará com respeito a instituições comerciais e industriais, as quais a permitir que os seus funcionários compareçam à grande passeata, cuja concentração, em frente ao Teatro Municipal, será às 14 horas, com o propósito de patentear ao Chefe da Nação a solidariedade das classes trabalhadoras, face ao ato que resultou na ruptura de nossas relações com a U. R. S. S. Também os bancos, ao que sabemos, terão o seu horário modificado. Usará o dos sábados, ou seja, de 9 às 12 horas.

ABONO DE NATAL

A MANHÃ

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 24 de Outubro de 1947

NÚMERO 1.905

Diretor:
ERNANI REIS
Gerente:
ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e
Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

O OUTRO LADO DA VIDA DE NICETTE BRUNO

LONGE DAS GAMBIARRAS E' QUE SE VÊ O TALENTO PRIMOROSO DA MOÇA — DOS BANCOS ESCOLARES A INTERPRETAÇÃO DE D'ANNUNZIO, NO MUNICIPAL — E' REVELAÇÃO EXECUTANDO LISZT OU DECLAMANDO — PINTA MUITO BEM, DANÇA E SABE FAZER VERSOS COMO GENTE GRANDE

Reportagem de MAURO MONTEIRO

NICETTE BRUNO saiu do mundo de sonhos e pisou firme na vida, batendo as portas da glória, como uma das mais expressivas vocações do teatro brasileiro. E' isso o que muita gente sabe, depois de vê-la representar ao lado de Dulcina, a incomparável peça de D'Annunzio, "A Filha de Iorio".

Estamos, hoje, entretanto, com a outra Nicette, adolescente, dividindo o seu tempo entre o estudo de humanidades e os pequenos afazeres domésticos, se não tem inspiração para compor a peça de D'Annunzio, "A Filha de Iorio".

"SPAGHETILANDIA BAR"

(CINELANDIA)

Hoje: RAVIOLI

AINDA EM MOSCOU OS DIPLOMATAS BRASILEIROS

Aguardam o "visto" nos passaportes — O governo russo dificulta a saída dos representantes chilenos

"Kanguru"

AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

MOSCOU, 23 (U.P.) — Os diplomatas brasileiros ainda não receberam seus passaportes com o devido "visto".

Dificultando os diplomatas chilenos

SANTIAGO DO CHILE, 23 (A.P.) — Os diplomatas soviéticos e o encarregado de negócios da Tchecoslováquia, Cefka, arrumaram sua bagagem, mas apenas para se transferirem para

o luxuoso Hotel Carrera, até que esteja completa a troca dos diplomatas chilenos em Moscou e Praga. O governo chileno insiste em que o embaixador Cruz O'Campo tenha permissão de trazer sua nora russa da União Soviética, o que o Kremlin tem recusado, de modo que a troca de diplomatas, como resultado do rompimento de relações do Chile com a Rússia e a Tchecoslováquia parece ser um dilema. (Conclui na 2ª página)

Amanhã 2 milhões
DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

DEMONSTRAÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

HOJE à tarde, o povo carioca, interpretando o seu próprio sentimento e o de todo o Brasil, prestará ao Chefe de Estado, general Eurico Dutra, o seu testemunho de simpatia na conjuntura criada pelo rompimento das relações entre o nosso país e o governo soviético.

Nessa prova de solidariedade existe um sentido que deve estar bem presente à consciência geral. Trata-se, com efeito, de reunir as forças vivas e sadias da opinião nacional em torno de quem a incarna perante o mundo. Destarte, cessam, por obra de quem a encarna perante o mundo. Destarte, cessam, por obra de quem a encarna perante o mundo. (Conclui na 2ª página)

RECADO A PADRE ANTONIO

Nosso companheiro Alvaro Gonçalves leu, ontem, ao microfone da Rádio Nacional, como vem fazendo diariamente às dez horas, a seguinte oração: "Ao chegar a todos que me ourem as primeiras palavras dessa nossa palestra de hoje, permitam-me, prezados ouvintes, sejam os primeiros toques dessa clarinada de esperança que transborda de cada coração, dirigidos à ceguinha que implora ajuda". (Conclui na 2ª página)

OS MILAGRES DA FE' "QUEM OS NEGARA?"

"VI ERGUER-SE UM RAPAZ DO MEIO DA MULTIDÃO, ONDE JAZIA COMO PARALÍTICO. AQUELE HOMEM NÃO PODIA ESTAR SIMULANDO" — DECLARA O SENADOR APOLONIO SALES — TESTEMUNHO DO EX-MINISTRO DA AGRICULTURA SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE RIO CASCA — DECLARAÇÕES A "A MANHÃ"



O senador Apolônio Sales, quando falava ao microfone

Continuando no trabalho de colher testemunhas das extraordinárias curas ocorridas em Rio Casca e Urucânia, ocasionadas pela bênção do Padre Antonio Ribeiro Pinto, A MANHÃ, juntamente com a reportagem da Rádio Nacional, teve oportunidade de ouvir ontem, a palavra do dr. Apolônio Sales, ex-ministro da Agricultura e atual Senador da República, que esteve pessoalmente na cidade mineira, cuja entrevista, foi irradiada, ontem, às 18 horas, pela Rádio Nacional. Inicialmente, declarou o sr. Apolônio Sales:

— "Já externei pela imprensa as minhas impressões sobre as curas do Padre Antonio em Rio Casca. Foi ali, lá, movido pelas informações de pessoas fidedignas. Foi-lhe ainda convencido de que não iria defrontar um caso de exploração da credulidade do povo, mas que ia presenciar atos de caridade de um sacerdote que, no dizer do seu Bispo, nada estava praticando contra normas seculares da Igreja.



O casal suicida

Trágico fim de um casal de septuagenários

PREFERIRAM A MORTE À VERGONHA, PONDO TERMÓ A VIDA — ERAM JUDEUS ALEMÃES — ENCONTRADOS JÁ PUTREFATOS OS CADÁVERES — DIFICULDADES FINANCEIRAS, O MOTIVO DO DUPLO SUICÍDIO

Embora em dificuldades de vida, embaraços financeiros acarretados pelas negociações infelizes que lhes privara do algum pecúlio que dispunham, os dois velhinhos aos olhos de todos pareciam venturosos, muito, amigos. Por certo, na intimidade, eram duras e sua grande des-

dita, contida numa idade onde as ilusões já fenececeram. Haviam sido, lá na Alemanha, seu país de origem, conceituados e abastados proprietários. A guerra de 1914 todavia lhes teria roubado quase tudo. Só não ficaram na miséria por que, ele, ainda forte, animado pela companheira que

desposara há muitos anos resolveu enfrentar a vida, vendendo para o Brasil o que lhe sobrava, mas, sem, sem dúvida, um plano, um objetivo, des-cobriram um pequenino tesouro e resolveram iniciar para outras terras.

Iniciara sua campanha de morte os judeus e talvez fosse melhor sair daquela Alemanha que pouco a pouco caminhava para o caos. Assim pensaram e assim fizeram, escolhendo o Brasil — chamada a terra da Promissão — para a construção de seu se-

Quando os braços musculosos do alemão puderam, houve fartura, algum conforto naquele lar venturoso. Depois, entretanto, as forças faltaram e o casal de velhinhos foi obrigado a viver de economias. Essas, todavia, cascaream — isso há pouco — (Conclui na 2ª página)

À PROCURA DA MAIS BELA CARIOCA DE 1947

GILDA, A LOURA DE 18 ANOS, ADORA GLEN FORD — ANA MARIA, DES- FILA IMPRESSÕES E CONTA OS SEUS PROJETOS — YARA SALES, A "MISS SIMPATIA" — O RESULTADO DA APURAÇÃO DE ONTEM, DO SENSACIONAL CONCURSO ORGANIZADO PELO "TREM DA ALEGRIA", SOB O PATROCÍNIO DE "A MANHÃ"

Já tomou conta da cidade o sensacional concurso para eleger a mais bela carioca de 1947, que está sendo organizado pelo "Trem da Alegria", em combinação com a A MANHÃ. Dia a dia cresce o interesse em torno do elegante plebiscito que reúne as mais belas concorrentes ao expressivo título.

Ouvindo as candidatas
Numa reportagem, sempre em contato com o famoso trio do rádio, tive ensejo de ouvir várias (Conclui na 2ª página)



Walter, refoça com suas mãos, os lábios de uma candidata sob os olhares ansiosos de outras beladades. Todas assistem a título, que é bastante significativo para uma moça bonita

musica

DOMINICAL DA O. S. B.

A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA realizou mais um domingo no Rex, apresentando como solistas dois jovens talentosos, vitoriosos em concurso recentemente realizado.

Atuou em primeiro lugar a pianista Marina Cordovil, primorosa vocação artística, executando o "Concerto" n. 20, de Mozart. Pianista de temperamento sensível, possuindo admirável técnica, soube dar à obra de Mozart um equilíbrio adequado, rico de colorido, e belíssima sonoridade.

O público, que a aplaudiu com entusiasmo, exigiu ainda alguns solos de "extra".

O segundo solista foi o baixo-cantante Alfredo Mello, jovem e conhecida figura de nossos salões. Possuindo uma voz de belíssimo timbre, de admirável elasticidade e excepcional temperamento artístico, Alfredo Mello já se impôs como um dos melhores cantores da nova geração. Acompanhado pela orquestra, cantou "Berenice" — Ária de Demetrio, — de Haendel, "Voici des roses..." — Ária de Berlioz e "Serenata de Melisóteia", da "Danção de Pausto".

Do programa constavam ainda a Overture da "Flauta Mágica" de Mozart, "Moldavia", de Smetana, "Festa", de Debussy e "Cenas do Nordeste Brasileiro", de José Siqueira, que foi o repente.

AUGUSTO MONTEIRO DE SOUZA

O PIANISTA Augusto Monteiro de Souza, depois de longos anos ausente de nossos palcos, voltou a realizar um concerto na Escola Nacional de Música, na série "Recitais de Intercâmbio".

Figura justamente querida em nossos círculos sociais e artísticos, é professor do Conservatório de Niterói, onde tem apresentado alunos de real valor.

Augusto Monteiro de Souza, executou um programa onde oprimos, numa execução brilhante e idônea, as "6 Variações em Sol", de Beethoven, "Sonata", op. 22, n. 2, de Schumann, "Pícces d'arles", de João Nunes, "Feux-follets", de Philipp, "Studio di concerto", de Martucci e Balada n. 2, de Liszt. Muito aplaudido por um público numeroso, executou ainda muitos extras, entre eles a tão apreciada "Dança Ritual do Fogo".

Dyla Josetti

Orquestra Sinfônica Brasileira

17.º CONCERTO PARA OS SÓCIOS

Amanhã, realiza-se no Teatro Municipal o 17.º concerto da temporada, que terá início às 16 horas. PROGRAMA — "Segunda Sinfonia", de Borodine, "Capriccio Hungaro", de Zador, "Giselle", de Nijinsky, "17.º prós Mili d'un faune", de Debussy, "Tristão e Izolda", de Wagner, "Valkyries", de Wagner.

LEGENTE: Eugène Szenkar.

Segunda-feira será repetido o mesmo programa para os sócios.

Concerto da Juventude

Domingo, às 10 horas da manhã, o 8.º Concerto da Série Juventude Escolar, promovido pela Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, sob a regência do maestro José Siqueira, tendo como solista a jovem pianista Maria Alice da Fonseca, vitoriosa no Concurso desta temporada.

Gravações com a O. S. B.

A O. S. B. vai gravar discos nacionais, cujas peças serão retiradas do seu repertório.

Os interessados, que desejam colaborar com a feliz iniciativa, poderão responder ao inquérito promovido pela Sociedade, a fim de conhecer a preferência do público em relação às obras nacionais e estrangeiras, preenchendo o formulário que se acha à disposição nos escritórios da O. S. B., instalados à avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar — salas 801-5, 802-5, 803-5, 804-5, 805-5, 806-5, 807-5, 808-5, 809-5, 810-5, 811-5, 812-5, 813-5, 814-5, 815-5, 816-5, 817-5, 818-5, 819-5, 820-5.

Wilhelm Backhaus

Hoje 6.º Concerto do ciclo completo das sonatas de Beethoven, pelo pianista Wilhelm Backhaus. Terá início às 17.30 no Teatro Municipal. Programa: Sonata n.º 11 — Sonata n.º 12 — Sonata n.º 20.

Concerto Sinfônico

Amanhã realiza-se um concerto sinfônico na Escola Nacional de Música, às 17 horas.

Concerto vocal

O professor Lopes Moreira apresentará hoje, às vinte e trinta horas, na A. B. I. o tenor Wolney Aguiar e os Soprano Mariazinha Chaves Aguiar e Corina Souza Lima, seus alunos de canto, que interpretarão autores clássicos, românticos e modernos acompanhados ao piano por Leora Gondim.

Davy Rissin

No auditório da A. B. I. o cantor Davy Rissin levará a efeito um recital amanhã, às 21 horas, com o concurso da pianista Ruth Meyerhoff Rissin.

Barnabé Gondim

O pianista Barnabé Gondim dará um recital amanhã, na Associação Cristã de Moços, às 20.30 horas.

Curso Lia Sampaio Vianna

Amanhã, às 16.30 horas, na A. B. I., audição das jovens recitistas Martha Vega, Beatriz Ferreira, Cecília Castello Branco e Elise Souza, do curso da professora Lia Sampaio Vianna.

Gizi Toth Ladany

A cantora Gizi Toth Ladany, anuncia um concerto para o dia 28, às 21 horas, na A. B. I. em benefício do Hospital Evangélico.

Eunice Costa Pereira

No próximo dia 29, a pianista Eunice Costa Pereira dará um recital no Conservatório Brasileiro de Música, às 17 horas, com o seguinte programa: "Sonata Amor" de Beethoven, Dois "Estudos" e uma "Ballada", de Chopin, "Evocação", de Albeniz, "Impromptu", de Fauré, "La plus que lente", de Debussy, "A Maré echeu", de Villa-Lobos, "3.º Estudo" em forma de Sonata, de Lorenzo Fernandez.

Maria de Lourdes Barros

Terça-feira próxima, às 17 horas, no auditório da A. B. I. a jovem pianista Maria de Lourdes Barros realiza um recital, cujo atralce programa é o seguinte:

I — Haydn — Tema com variações em dó maior, Beethoven — Sonata op. 2 n.º 1, Mignone — 5.ª Valsa de esquina, Debussy — 1.ª Valsa de esquina, Rimsky-Korsakoff — O voo do beiju.

Iberê Gomes Grosso

O pianista Iberê Gomes

Conservatório Brasileiro de Música

Na sexta-feira, 31 do corrente, às 17 horas, realizar-se-á no auditório Lorenzo Fernandez, o recital de piano de Jamile Karam, do curso de aperfeiçoamento do professor Roberto Tavares com o seguinte programa:

BEETHOVEN — Sonata, op. 13; VILLA-LOBOS — Impressões seculares; DEBUSSY — 1.ª Arabesque; MONTEPUL — 1.ª Arabesque; PROKOFIEFF — Prelúdio em Dó Maior e Sugestão diabolica.

CLINICA DE SENHORAS

DR. AFONSO MARON

STA. LUZIA, 799-17.º A

Sala 1702 - Fone 22-5215

A RELOTAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O Presidente da República assinou decreto, dispondo sobre a relocação do Ministério do Trabalho e aprovando a respectiva lotação numérica.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA AGRADECE AS MANIFESTAÇÕES DE RESPEITO POR MOTIVO DO FALECIMENTO DA SRA. CARMELA DUTRA

O presidente da República agradeceu, por intermédio do chefe do Gabinete Civil, professor José Pereira Lima, as manifestações de pesar que recebeu dos presidentes e membros do Tribunal Federal de Recursos, Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Superior Tribunal Eleitoral e Tribunal Regional Eleitoral.

APRENDA BRINCANDO

Concluindo hoje a publicação de

OS ÚLTIMOS VELEIROS

Iniciaremos amanhã nesta mesma série o de outra fascinação

história ilustrada:

AS LEIS DA LUZ

OS ÚLTIMOS VELEIROS

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Atualmente, quando os colossais transatlânticos de máquinas poderosas cruzam os oceanos, ainda há quem prefira o velho navio de vela. É o caso, por exemplo, de um armador finlandês cuja pequena frota de velas retangulares se dedica ao comércio de cereais. Gastam-se três meses, pelo menos, na viagem da Europa à Austrália, onde os navios são carregados e, depois, um a um, empreendem a corrida de volta. Durante esse tempo, são orgulhosamente respeitados o estilo de vida e as tradições dos árduos dias da navegação a vela. A camarinha do cabo Horn, o navio é continuamente agitado pelas tempestades do Pacífico meridional. Ao fim de 5 ou 6 semanas ele entrará no Atlântico Sul, mais tranquilo e seguro. Substituem-se as velas novas, apropriadas ao tempo borrascoso, pelas velas lona que servem para o bom tempo. Aparecem no horizonte, um belo dia, os rochedos de Martin Vaz. Daí por diante, a tripulação só verá terra ao deffrontar-se com o litoral das Ilhas Britânicas. A brisa é constante, o mar tranquilo e o tempo firme e quente. A tripulação entrega-se, então, ao trabalho de consertar as velas, raspar a ferrugem e pintar os metais e o madeiramento. Mas também se diverte com a pesca de tubarões e as ruidosas carmelinas da passagem do Equador. Quando chove, e os depósitos do convés ficam cheios de água doce, todos tratam de se lavar, e de lavar as roupas. Atravessada a zona das calmarias, levanta-se o vento de Nordeste. É um tempo favorável para a pesca de golfinhos, por meio de harpão. A tarde, a tripulação faz exercício ou repousa ouvindo o fonógrafo instalado na proa. Mas à brisa do Nordeste sucedem ventanias que atiram o navio e rasgam as velas. A comida escasseia e ainda por cima há a vez de o coqueiro a deixar cair. São passados 107 dias, e ainda há 2 mil milhas a percorrer. Por fim, chega um bom vento, soprando forte e constante do Ocidente.

CONVITE AO POVO BRASILEIRO

Apelo ao comércio, às indústrias e aos transportes

As entidades abaixo assinadas dirigem patriótico convite ao povo em geral e, notadamente, aos trabalhadores democratas e anti-comunistas para assistirem a manifestação monstro que promovem hoje, às 15,30 horas, em frente ao Teatro Municipal, e tomarem parte no desfile cívico que se promoverá a seguir, até o Palácio do Catete, em demonstração de plena solidariedade ao ato do governo de nossa Pátria de rompimento de relações com a Rússia Soviética, que mais uma vez se fez agressora de uma Nação Livre, na fúria imperialista em que estão empolgados os fascistas de Moscou.

As infra citadas entidades de classe apelam, neste momento, para o comércio, a indústria e o transporte em geral no sentido de encerrarem suas atividades, às 14 horas, a fim de permitirem o comparecimento das classes trabalhadoras a essa manifestação cívica dos brasileiros que amam a Pátria comum, e a quem dignificar honrando as autoridades que a representam por livre escolha do povo.

Rio de Janeiro, 23 de Outubro de 1947.

Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

Federação Nacional dos Marítimos

Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários

Federação Nacional dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares

Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador

Federação dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Leste do Brasil

Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação do Rio de Janeiro

Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

O GOVERNO PAULISTA CONSTROÍ CASAS PARA OS TRABALHADORES

A palestra de ontem do governador Ademar de Barros — Grandes atividades políticas no interior do Estado — A proposta orçamentária para 1948 — Combate à carestia — O caso do pão e o problema do leite — Preso um leiteiro que "batizava" dois mil litros do produto com seiscentos de água — Contribuição do comércio e da indústria para a construção da colônia de férias para os filhos de operários — Mais cem prédios para escolas rurais no interior — andeirante

Ontem à noite, diretamente do Palácio dos Campos Eliseos, na capital bandeirante, o governador Ademar de Barros pronunciou mais uma das suas habituais palestras semanais, por intermédio das quais põe o povo paulista que, pelas urnas, o escolheu para dirigir os destinos de São Paulo, ao par das iniciativas e realizações do seu governo.

A "conversa ao pé do fogo" de ontem, como as anteriores, foi transmitida para todo o Estado e para o país, através de uma extensa rede de emissoras em ondas longas e curtas, levando a palavra do chefe do Executivo paulista aos brasileiros dos mais longínquos recantos do território nacional.

Dias de agitação no terreno da política

Iniciando a sua palestra de ontem com o povo de São Paulo, o governador Ademar de Barros referiu-se às lutas políticas que se desenvolvem ultimamente nos municípios em virtude da aproximação das eleições dos prefeitos e vereadores municipais.

Disse S. Excia. que os últimos sete dias foram de grande agitação no terreno da política, mas que, nem por isso, o setor administrativo veio sofrer alguma solução de continuidade e frizou o seu empenho em não permitir que

a política venha prejudicar, de qualquer modo, os trabalhos que seu governo vem realizando no sentido de atender as necessidades do povo paulista e do Estado bandeirante.

O chefe do governo de São Paulo afirmou o seu desejo de sempre governar com o povo para maior glória dos paulistas e engrandecimento do Estado.

Para isso, para que o seu governo seja um governo popular, afirmou S. Excia., necessário se torna que o povo esteja em permanente contato com os seus dirigentes e conheça todos os passos por eles dados no sentido de resolver-lhe os problemas de grande importância, como, por exemplo, o melhor aproveitamento do funcionalismo público e a necessidade de se ampliar os servidores do Estado para que os mesmos possam melhor desempenhar as suas funções.

Declarou o Governador bandeirante que a mensagem revela a verdadeira situação financeira do Estado de São Paulo. A proposta orçamentária encaminhada ao legislativo estadual é absolutamente verdadeira e sem nenhum propósito de ludar as massas sobre a situação do Estado. Condenou S. Excia. os orçamentos (Conclui na 8.ª pág.)

A proposta orçamentária

A seguir o governador Ademar de Barros passa a falar sobre o orçamento do Estado para o próximo ano. A proposta orçamentária encaminhada à Câmara dos Deputados do Estado foi publi-

cada ante-ontem no "Diário Oficial" de São Paulo. Refere-se o governador paulista à importância do orçamento para o "homem andante dos serviços estaduais e à necessidade da proposta orçamentária ser absolutamente verdadeira. Disse S. Excia. que a Mensagem que enviou ao Congresso, acompanhando a proposta orçamentária, focaliza a atividade de cada órgão do governo e esclarece devidamente o povo com referência ao emprego do dinheiro do Estado.

Afirmou ainda o Governador paulista que o exame da proposta orçamentária sugeriu-lhe várias medidas administrativas de grande importância, como, por exemplo, o melhor aproveitamento do funcionalismo público e a necessidade de se ampliar os servidores do Estado para que os mesmos possam melhor desempenhar as suas funções.

Declarou o Governador bandeirante que a mensagem revela a verdadeira situação financeira do Estado de São Paulo. A proposta orçamentária encaminhada ao legislativo estadual é absolutamente verdadeira e sem nenhum propósito de ludar as massas sobre a situação do Estado. Condenou S. Excia. os orçamentos (Conclui na 8.ª pág.)

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna

"L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

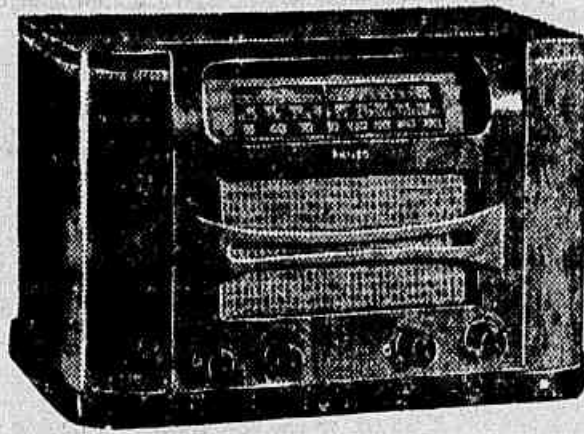
Edifício Carloca — Largo da Carloca, n. 8 — 4.º andar — Sala 406. — Fone: 22-4707 — às 2as, 4as, e 6as.

PRACA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 — às 3as, 5as, e sábados.

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

OFERECE



O PHILCO 431

O maior sucesso em vendas de rádios nos últimos tempos: 6 válvulas. Antena dupla no próprio aparelho. Ondas curtas e longas.



O PHILCO (Tropic) 806

Fabricado nos E.E. UU. para o clima brasileiro: Magnífica recepção tanto em onda curta, de 13 a 100 metros, como em onda longa. 5 válvulas que valem por 7. Controle automático de volume. Para corrente contínua ou alternada.



e o Aquecedor de Água Elétrico — PC 110

Ajustável à parede, aquece água em baldes, ligando e desligando automaticamente!

Visite a loja do Revendedor PHILCO autorizado!

J. Gomes Artigos Elétricos

Rua São Clemente, 24 - A

NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA, AS ELEIÇÕES DA U. M. E.

Realizou-se a convenção do M. U. R. D. — A chapa aprovada — As abstenções favorecerão os extremistas

Nada menos de 10.000 universitários matriculados nas 27 Faculdades do Rio, comparecerão às urnas na próxima segunda-feira, dia 27, para a escolha da nova Diretoria da União Metropolitana dos Estudantes. Os estudantes democratas fundaram uma organização anti-comunista e concorrerão ao pleito com amplas possibilidades de vitória. Trata-se do Movimento Universitário de Resistência Democrática (MURD) — que ontem à noite realizou a sua convenção para a escolha dos nomes que iriam compor a chapa à CONVENÇÃO DE ANTE-ONTEM.

Ante-ontem, dia 22, às 18 horas na sede do M. U. R. D., teve lugar a anunciada convenção na qual tomaram parte os representantes do MURD em todas as 27 Faculdades e Escolas Superiores. Democráticamente foram ventilados diversos nomes para todos os cargos, sendo após, prolongados debates, aprovados os seguintes nomes para a chapa do Movimento Universitário de Resistência Democrática:

Presidente — Hélio Rocho, da Escola Nacional de Química, 1.º Vice — Aloisio Carneiro, da Escola Nacional de Engenharia, 2.º Vice — Ernani Fonseca da Faculdade Nacional de Medicina, 3.º Vice — Omar Tavares, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, 1.º Secretário — Henri Karam, da Escola de Medicina e Cirurgia, 2.º Secretário — Hélio Paraiso, da Faculdade Nacional de Odontologia, 1.º Tesoureiro — Antero Martins da Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro, 2.º Tesoureiro — Francisco Agenor Ribeiro da Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette. TODOS OS ESTUDANTES DEVEM VOTAR.

Durante todo o dia de segunda-feira, ficará uma urna em cada Faculdade. O estudante que não puder votar pela manhã, o fará à tarde. Para facilitar aos estudantes — TEME — fará funcionar urnas nos principais hospitais da cidade como, Gaffrée, Santa Casa, Pronto Socorro e Moncorvo Filho.

É imprescindível que todo o estudante democrata compareça às urnas no dia 27, demonstrando assim as suas convicções cívicas e penhores genuinamente democráticos — votando na chapa apresentada pelo M. U. R. D.

As abstenções poderão favorecer os elementos extremistas que estão encapuçados a sombra do U. M. E. As urnas, portanto, votantes contra o extremismo na chapa idealista do M. U. R. D.

APROVADO O REGULAMENTO DO SALÃO DE BELAS ARTES

O Ministério da Educação baixou esta semana a portaria sobre o regulamento do Salão Nacional de Belas Artes de 1947. Devido inaugurarem-se, no próximo mês, segundo aquela portaria, o Salão terá duas divisões: a "Geral" e a "Moderna", que se subdividem em seções. Por designação do ministro da Educação, o mesmo será dirigido pelo sr. Rodrigo M. Franco de Andrade. O "Salão" será dirigido pelo Conselho de Organização e dois dos três membros de cada seção são designados pelo ministro da Educação e o outro de livre escolha dos artistas. Constam do regulamento as primeiras que serão concedidas a melhor obra.

Gravatas QUE DÃO ELEGANCIA E DISTINÇÃO

Camisaria PROGRESSO

PC 110 RENTES 264

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária



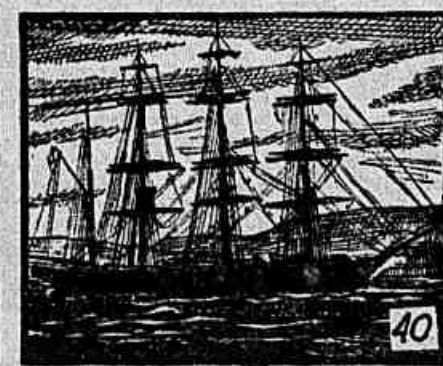
37 — Começa então o trabalho de limpeza: polir as chapas de metal, raspar o madeiramento da grinalda da proa, esfregar e lavar o tombadilho.



38 — Há um nevoeiro nas proximidades da costa ocidental da Inglaterra e quase um albastramento com um grande navio-tanque.



39 — As 3 horas da madrugada, o vulto negro do cabo Lizard aparece, com a luz de seu farol a varrer o céu e o mar de um lado para outro.



40 — Duas horas mais tarde, e depois de quatro meses no mar, a âncora é lançada na baía de Falmouth. Como se vê, os veleiros ainda desempenham o seu papel no comércio do mundo. FIM.

Novas medidas anti-comunistas no Chile

VÁRIAS PROVÍNCIAS DECLARADAS "ZONAS DE EMERGENCIA" — OS INSTIGADORES DE GREVES ESTÃO SENDO JULGADOS POR UM CONSELHO DE GUERRA

SANTIAGO, 22 (A. P.) — O governo resolveu declarar "zonas de emergência" quatro das áreas importantes centro da produção de nitratos e cobre, para assim melhor combater "os planos comunistas". As zonas assim classificadas são as províncias de Tarapacá, Antofagasta e Alacama, no Norte do país, e a de O'Higgins, no Chile Central. Com essa resolução fica o governo possibilitado de agir drasticamente nessas zonas diante dos poderes extraordinários que lhe foram conferidos pelo Congresso em agosto passado.

JULGAMENTO DOS "CABECAS"
BUENO AIRES, 23 (A. P.). — O deputado chileno Enrique Caffas Flores, que se acha nesta Capital, informou que os "cabeceras" da recente greve dos trabalhadores em carvão, no Chile, estão sendo julgados por um Conselho de Guerra, a bordo de um navio de guerra chileno.

O EXÉRCITO SÍRIO NA FRONTEIRA DA PALESTINA

DAMASCO, 23 (A. P.) — Ahmad Sharrabi, Ministro da Defesa da Síria, disse que unidades do Exército Sírio "estão manobrando" perto da fronteira palestina. Fontes do Exército Libanês disseram também que tropas libanesas estão em manobras no sul, em direção da fronteira entre a Síria e Palestina.

CONTRA O "CARVÃO" DA GANA

S. PAULO, 23 (Asapress) — Realizou-se na Secretaria de Agricultura uma reunião de técnicos encarregados do planejamento dos meios de combater ao "carvão" da cana de açúcar, doença que se manifestou em 1946 em alguns municípios do Alto Sorocabana.

Tendo em vista a gravidade do surto dessa moléstia, a Secretaria de Agricultura resolveu destinar para o seu combate 23 mil cruzeiros.

AUDIÊNCIAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O Ministro Daniel de Carvalho, além de ter despedido com vários diretores de serviços, atendeu, ontem, em audiência as seguintes pessoas: Humberto Montano, José Cortes Sigand, M. Fernandes, deputados Antonio Martins e Damaso Rocha; Otavio Rodrigues Alves, André Braga, Carlos Aguiar Gonçalves, Pierre Hal, José Assis Ribeiro, Newton Ribeiro Salgado e Eloy Werner. Em audiência pública o ministro atendeu, ainda, a diversas pessoas que

**ENCONTRAM-SE OS PRES
DENTES DA ARGENTINA
E BOLÍVIA**

— Os presidentes Juan Peron, Argentina e Henrique Hertzog da Bolivia, encontraram-se nesta cidade. Peron e Hertzog partiram de automovel para Senadita, 9,10 para inspecionar os poços petroléo.

CONVOCADO O CONGRESSO NORTE-AMERICANO
WASHINGTON, 29 (UP) — Presidente Truman convocou

Congresso para um período
sessões extraordinárias para
de Novembro vindouro, com
propósito de estudar o plano
auxílio à Europa.

**ABANDONADO O CARQUEI
HOLANDÊS "KOERT"**
NOVA YORK, 23 (A. P.)
A Guarda Costa informou que o carquei holandês "Koert" abandonado.

482 toneladas, foi abandonado
8,12, depois de ter-se incendiado
a 15 milhas ao largo de Port
au-Prince.

S. PAULO, 23 (Asapress)
A esposa do representante
munista Maurillo Muraro,

se encontra desaparecido, ameaçada por ter feito declarações à imprensa contra seu marido e diz que lhe foi cortada mesada de Cr\$ 1.500,00 que vinham dando. Ficou, assim,

SEGUIU PARA S. PAULO

MINISTRO DA AGRICULTURA

TECNICOS — SERAO DEB-
DOS OS PROBLEMAS DE ME-
NIZAÇÃO DA LAVOURA

Seguiu ontem em carro espe-

peçonar serviços de seu M
tério all sedados. O titular
Agricultura visitará, no muni
de Ipanema, a Estação Experim
tal onde está funcionando o

do de Engenharia Rural, des-
do ao preparo de técnicos
orientar a campanha de me-
zação da lavoura, iniciativa
que conta com a colaboração
Secretaria de Agricultura de

Nessa viagem acompanharão o ministro os srs. Cunha Bastos, seu Assistente Técnico da Prisão Vegetal; Valdeimar Rayth, diretor geral do C. N. E. P.

Alvaro Barcelos Fagundes, diretor do S. N. P. A.; Cíneas Guimarães, diretor dos cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão; e vários jornalistas.

Hoje, na capital paulista,

tar-se-ão a comitiva do ministro os srs. Alkindar Junqueira, secretário da Agricultura do Estado, Raimundo Cruz Martins e três técnicos da referida secretaria, além do agrônomo A. R.

O ministro Dantel de Car
e sua comitiva deverão regressar
a esta capital domingo próximo.

A luta política em S. Paulo

CRESCER DE INTENSIDADE A CAMPANHA DA VICE-GOVERNADORIA — NÃO É CERTO AINDA O APOIO DO P. T. B. AO SR. CIRILO — PROSEGUE A EXCURSAO ELEITORAL DO SR. NOVELLI, OBTENDO GRANDE SUCESSO

O ambiente político paulista continua agitado, registrando-se grande movimento nas sedes dos diversos partidos. Iniciou-se a propaganda dos candidatos, sobressaindo-se a campanha em favor da candidatura do sr. Novelli Junior, que está sendo feita com grande vigor na capital e no interior. Nada certo ainda quanto ao apoio do PTB.

Apesar da comunicação feita ao sr. Cirilo Junior pela comissão diretora do PTB, do apoio desse partido à sua candidatura, ainda não se pode afirmar que tal apoio esteja assegurado. A luta continua acesa no partido que obedece à orientação do sr. Getúlio Vargas. E a atitude do sr. Millet Filho, insurgindo-se contra aquela decisão,

é um sintoma que estará, certamente, causando algumas apreensões ao sr. Cirilo. Conforme divulgamos, o sr. Millet é favorável a que o partido tenha uma candidatura própria. O sr. Pedroso Junior também é dessa opinião. Esses dois processos petebistas estão agora resolvidos, o que apuramos, a dar liberdade aos diretores sob sua orientação para votarem aos candidatos de suas preferências.

O Diretor do Estadual do PTB eleito na Convenção, tomou posse ontem, não participando do mesmo os srs. Pedroso Junior e Millet Filho nem o sr. Cassio Clamponil, que pertence à mesma corrente e é o secretário do Trabalho no governo estadual.

ndrios naturalmente poderiam votar no sr. Novelli. Não se estendeu o sr. Lúfer sobre a aliança com os comunistas. Notamos, porém, que esse acordo é bastante desagradável e desconcertante para ele.

A reportagem de A MANHÃ ouviu ontem o sr. Horácio Lúfer, um dos líderes do P. S. D. paulista, sobre a eleição verificada no seu partido.

O sr. Lúfer foi logo exposto a sua posição. Não era contrário a nenhuma das duas candidaturas. Entretanto, como soldado disciplinado de sua agremiação, havia-se comprometido a dar seu voto ao candidato que fosse indicado pela Convenção Estadual. Portanto, não se pode dizer que o sr. Cirilo Junior seja o seu candidato preferido.

O secretário da Comissão de Finanças da Câmara parecia, entretanto, muito pouco entusiasmado. E pelo muito com que frizou o destino a ser dado ao seu voto, individualmente considerado, deixava entender que os seus amigos e correligionários não poderiam votar no sr. Novelli.

A posição do senador Roberto Simonsen. O sr. Osvaldo de Barros regressou por via aérea, comparecendo ao seu desembarque o senador Roberto Simonsen, que é o único representante do P. S. D. de São Paulo no Senado Federal e um dos que não concordaram com a aliança do sr. Cirilo com os comunistas. Pelo que nos foi possível averiguar, o senador Roberto Simonsen está inclinado a apoiar a candidatura do sr. Novelli. Além disso, o sr. Simonsen está de viagem marcada para hoje com destino à capital paulista. De lá rumará para Campos do Jordão onde, no dia 28, inaugurará um grupo de casas populares, sendo possível que o governador Ademar de Barros presida à solenidade.

Prestigiado o sr. Honório Monteiro. Observa-se nos meios políticos que vem crescendo o prestígio do sr. Honório Monteiro nos quadros da política paulista. O ex-presidente da Câmara Federal tem sido procuradíssimo por elementos de todas as correntes, além de representantes dos partidos na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados. Ainda ontem, depois de conferenciar com o governador Ademar de Barros, o sr. Honório Monteiro recebeu em sua residência os srs. Silvio de Campos, João Gomes Martins Filho e Valentin Gentil e numerosos universitários.

Como ficou decidido, realizaram-se duas sessões. Na primeira, depois de aprovado um lote de requerimentos sobre assuntos relativos ao funcionamento e sobre os quais falaram os srs. Agilão e Frota Aguiar, a Câmara entrou a discutir os acontecimentos da véspera, desenvolvidos à saída do edifício. Alguns vereadores se viram envolvidos num incidente com populares que viajavam o sr. Pais Leme. Discorram sobre os fatos os srs. Osório Borba, Adami Cardoso, Barata e Iguaçu. Todos, não se percebe muito bem por que, antes, puseram a culpa das ocorrências sobre as costas largas do governo. A classe das galerias, organizadas pela imprensa, bateu palmas. O sr. Pais Leme respondeu, explicou a situação e concluiu pedindo ao presidente da Mesa que solicitasse força policial para garantir os vereadores.

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: — N.º 205 — 1.ª discussão — abrindo crédito suplementar de Cr\$ 1.600.000,00 para atender às despesas do Departamento do Limpeza Urbana; — N.º 211 — 1.ª e 2.ª discussões — abrindo crédito de Cr\$ 75.620,00, para liquidação do fornecimento à Secretaria do Prefeitos.

N.º 212 — 1.ª e 2.ª discussões — autorizando a abertura do crédito especial de Cr\$ 236.202,60 à Secretaria da Agricultura para pagamento de contas da Imprensa Nacional; — N.º 176 — 3.ª discussão e redação final — concedendo abono de natal aos servidores municipais. Do mesmo damos o texto em outro local;

N.º 8-A 2.ª discussão — regulando a admissão e o acesso na carreira de professor de curso primário na Prefeitura; — N.º 90 — 3.ª discussão — que estabelece normas para a doação de terras aos ex-combatentes;

N.º 92 — 1.ª discussão — que concede preferência aos ex-combatentes para preenchimento de funções nas repartições da Prefeitura. (Entre parênteses: a Câmara, quando trata de organizar o seu próprio quadro de funcionários, não dá a menor atenção aos ex-combatentes).

N.º 97 — 1.ª discussão — assegurando a gratuidade nos transportes coletivos e nas casas de diversões aos ex-combatentes fisicamente incapacitados; — N.º 20 — 2.ª discussão — isentando de imposto de transmissão de propriedade os imóveis adquiridos por servidores municipais para residência própria.

— N.º 54 — que aumenta a taxa do imposto territorial e estende esse imposto aos terrenos não cultivados, embora edificados, cuja área seja superior a 729 metros quadrados (em primeira discussão); — N.º 203 — 1.ª discussão — acrescentando um inciso ao decreto n.º 8.438, de 24 de janeiro de 1946;

N.º 61 — alterando o quadro de médicos da Prefeitura. Aprovado em 1.ª discussão e com a 2.ª iniciada.

A sessão vespertina. Começou com a discussão de bloco de requerimentos relativos a questões de saúde pública. A votação foi adiada. Falaram as senhoras Sagorom e Lia e o sr. Neves.

Em seguida, tem lugar grande confusão e tumulto na Casa. O sr. Jaime Ferreira, acusado pelo sr. Pais Leme de ter sido o instigador da agressão de que a senhora Silva ter posto "knock-out" o agressor, fala para justificar-se. E, em suas considerações, chama o sr. Pais Leme de comunista "camuflado" e faz cerrada carga contra os comunistas. Estes apartaram com veemência. Estabelece-se o tumulto.

Conforme anunciamos, reuniu-se o diretório municipal da U. D. N. de Belo Horizonte, a fim de escolher seus candidatos a prefeito e vice-prefeito.

As preferências dividiram-se entre os srs. Américo Gineti, secretário da Agricultura, e Pedro Aleixo, secretário do Interior.

Mais tarde, o governador Milton Campos recebeu os proceres udelistas, trocando impressões. Ontem, ocorreram rumores sobre a possibilidade de uma Coligação incluindo a U. D. N., o P. S. D. e o P. T. B., como força capaz de enfrentar a candidatura do sr. Otacílio Negrão, defendida pelo P. R., pelo P. T. N. e pelo P. R. P.

Essa nova coligação, pelo que nos informam, não tem caráter de candidatura do prócer do P. T. B. sr. Walter Aidaia a vice-prefeito. Enquanto se processam essas entendimentos, o sr. Otacílio Negrão se acha empenhado em ple-

mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização do partido, já não se considera possível, por exemplo, a reintegração no seio do PSD, dos elementos que se mostraram favoráveis à candidatura Novelli.

O que se espera é, portanto, que esses elementos, juntamente com numerosos outros dentro os que hoje se acham reunidos em torno do sr. Novelli, venham a formar nas fileiras de um novo partido, organizado tomando-se por base a força eleitoral agora demonstrada nos pleitos municipais.

Mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização do partido, já não se considera possível, por exemplo, a reintegração no seio do PSD, dos elementos que se mostraram favoráveis à candidatura Novelli.

O que se espera é, portanto, que esses elementos, juntamente com numerosos outros dentro os que hoje se acham reunidos em torno do sr. Novelli, venham a formar nas fileiras de um novo partido, organizado tomando-se por base a força eleitoral agora demonstrada nos pleitos municipais.

Mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização do partido, já não se considera possível, por exemplo, a reintegração no seio do PSD, dos elementos que se mostraram favoráveis à candidatura Novelli.

O que se espera é, portanto, que esses elementos, juntamente com numerosos outros dentro os que hoje se acham reunidos em torno do sr. Novelli, venham a formar nas fileiras de um novo partido, organizado tomando-se por base a força eleitoral agora demonstrada nos pleitos municipais.

Mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização do partido, já não se considera possível, por exemplo, a reintegração no seio do PSD, dos elementos que se mostraram favoráveis à candidatura Novelli.

O que se espera é, portanto, que esses elementos, juntamente com numerosos outros dentro os que hoje se acham reunidos em torno do sr. Novelli, venham a formar nas fileiras de um novo partido, organizado tomando-se por base a força eleitoral agora demonstrada nos pleitos municipais.

Mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização do partido, já não se considera possível, por exemplo, a reintegração no seio do PSD, dos elementos que se mostraram favoráveis à candidatura Novelli.

O que se espera é, portanto, que esses elementos, juntamente com numerosos outros dentro os que hoje se acham reunidos em torno do sr. Novelli, venham a formar nas fileiras de um novo partido, organizado tomando-se por base a força eleitoral agora demonstrada nos pleitos municipais.

Mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização do partido, já não se considera possível, por exemplo, a reintegração no seio do PSD, dos elementos que se mostraram favoráveis à candidatura Novelli.

O que se espera é, portanto, que esses elementos, juntamente com numerosos outros dentro os que hoje se acham reunidos em torno do sr. Novelli, venham a formar nas fileiras de um novo partido, organizado tomando-se por base a força eleitoral agora demonstrada nos pleitos municipais.

Mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização do partido, já não se considera possível, por exemplo, a reintegração no seio do PSD, dos elementos que se mostraram favoráveis à candidatura Novelli.

O que se espera é, portanto, que esses elementos, juntamente com numerosos outros dentro os que hoje se acham reunidos em torno do sr. Novelli, venham a formar nas fileiras de um novo partido, organizado tomando-se por base a força eleitoral agora demonstrada nos pleitos municipais.

Mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização do partido, já não se considera possível, por exemplo, a reintegração no seio do PSD, dos elementos que se mostraram favoráveis à candidatura Novelli.

O que se espera é, portanto, que esses elementos, juntamente com numerosos outros dentro os que hoje se acham reunidos em torno do sr. Novelli, venham a formar nas fileiras de um novo partido, organizado tomando-se por base a força eleitoral agora demonstrada nos pleitos municipais.

Mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização do partido, já não se considera possível, por exemplo, a reintegração no seio do PSD, dos elementos que se mostraram favoráveis à candidatura Novelli.

O que se espera é, portanto, que esses elementos, juntamente com numerosos outros dentro os que hoje se acham reunidos em torno do sr. Novelli, venham a formar nas fileiras de um novo partido, organizado tomando-se por base a força eleitoral agora demonstrada nos pleitos municipais.

Mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização do partido, já não se considera possível, por exemplo, a reintegração no seio do PSD, dos elementos que se mostraram favoráveis à candidatura Novelli.

O que se espera é, portanto, que esses elementos, juntamente com numerosos outros dentro os que hoje se acham reunidos em torno do sr. Novelli, venham a formar nas fileiras de um novo partido, organizado tomando-se por base a força eleitoral agora demonstrada nos pleitos municipais.

Mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização do partido, já não se considera possível, por exemplo, a reintegração no seio do PSD, dos elementos que se mostraram favoráveis à candidatura Novelli.

O que se espera é, portanto, que esses elementos, juntamente com numerosos outros dentro os que hoje se acham reunidos em torno do sr. Novelli, venham a formar nas fileiras de um novo partido, organizado tomando-se por base a força eleitoral agora demonstrada nos pleitos municipais.

Mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização do partido, já não se considera possível, por exemplo, a reintegração no seio do PSD, dos elementos que se mostraram favoráveis à candidatura Novelli.

O que se espera é, portanto, que esses elementos, juntamente com numerosos outros dentro os que hoje se acham reunidos em torno do sr. Novelli, venham a formar nas fileiras de um novo partido, organizado tomando-se por base a força eleitoral agora demonstrada nos pleitos municipais.

Mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização do partido, já não se considera possível, por exemplo, a reintegração no seio do PSD, dos elementos que se mostraram favoráveis à candidatura Novelli.

O que se espera é, portanto, que esses elementos, juntamente com numerosos outros dentro os que hoje se acham reunidos em torno do sr. Novelli, venham a formar nas fileiras de um novo partido, organizado tomando-se por base a força eleitoral agora demonstrada nos pleitos municipais.

Mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização do partido, já não se considera possível, por exemplo, a reintegração no seio do PSD, dos elementos que se mostraram favoráveis à candidatura Novelli.

O que se espera é, portanto, que esses elementos, juntamente com numerosos outros dentro os que hoje se acham reunidos em torno do sr. Novelli, venham a formar nas fileiras de um novo partido, organizado tomando-se por base a força eleitoral agora demonstrada nos pleitos municipais.

Mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização do partido, já não se considera possível, por exemplo, a reintegração no seio do PSD, dos elementos que se mostraram favoráveis à candidatura Novelli.

O que se espera é, portanto, que esses elementos, juntamente com numerosos outros dentro os que hoje se acham reunidos em torno do sr. Novelli, venham a formar nas fileiras de um novo partido, organizado tomando-se por base a força eleitoral agora demonstrada nos pleitos municipais.

Mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização do partido, já não se considera possível, por exemplo, a reintegração no seio do PSD, dos elementos que se mostraram favoráveis à candidatura Novelli.

O que se espera é, portanto, que esses elementos, juntamente com numerosos outros dentro os que hoje se acham reunidos em torno do sr. Novelli, venham a formar nas fileiras de um novo partido, organizado tomando-se por base a força eleitoral agora demonstrada nos pleitos municipais.

Mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização do partido, já não se considera possível, por exemplo, a reintegração no seio do PSD, dos elementos que se mostraram favoráveis à candidatura Novelli.

O que se espera é, portanto, que esses elementos, juntamente com numerosos outros dentro os que hoje se acham reunidos em torno do sr. Novelli, venham a formar nas fileiras de um novo partido, organizado tomando-se por base a força eleitoral agora demonstrada nos pleitos municipais.

Mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização do partido, já não se considera possível, por exemplo, a reintegração no seio do PSD, dos elementos que se mostraram favoráveis à candidatura Novelli.

O que se espera é, portanto, que esses elementos, juntamente com numerosos outros dentro os que hoje se acham reunidos em torno do sr. Novelli, venham a formar nas fileiras de um novo partido, organizado tomando-se por base a força eleitoral agora demonstrada nos pleitos municipais.

Mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização do partido, já não se considera possível, por exemplo, a reintegração no seio do PSD, dos elementos que se mostraram favoráveis à candidatura Novelli.

O que se espera é, portanto, que esses elementos, juntamente com numerosos outros dentro os que hoje se acham reunidos em torno do sr. Novelli, venham a formar nas fileiras de um novo partido, organizado tomando-se por base a força eleitoral agora demonstrada nos pleitos municipais.

Mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização do partido, já não se considera possível, por exemplo, a reintegração no seio do PSD, dos elementos que se mostraram favoráveis à candidatura Novelli.

O que se espera é, portanto, que esses elementos, juntamente com numerosos outros dentro os que hoje se acham reunidos em torno do sr. Novelli, venham a formar nas fileiras de um novo partido, organizado tomando-se por base a força eleitoral agora demonstrada nos pleitos municipais.

Mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização do partido, já não se considera possível, por exemplo, a reintegração no seio do PSD, dos elementos que se mostraram favoráveis à candidatura Novelli.

O que se espera é, portanto, que esses elementos, juntamente com numerosos outros dentro os que hoje se acham reunidos em torno do sr. Novelli, venham a formar nas fileiras de um novo partido, organizado tomando-se por base a força eleitoral agora demonstrada nos pleitos municipais.

Mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização do partido, já não se considera possível, por exemplo, a reintegração no seio do PSD, dos elementos que se mostraram favoráveis à candidatura Novelli.

O que se espera é, portanto, que esses elementos, juntamente com numerosos outros dentro os que hoje se acham reunidos em torno do sr. Novelli, venham a formar nas fileiras de um novo partido, organizado tomando-se por base a força eleitoral agora demonstrada nos pleitos municipais.

Mas também parece cada vez mais claro que essa transformação excederá a moldura local e se acha intimamente ligada à situação geral do partido no país. Com essas mudanças, que estão na ordem natural dos acontecimentos, a menos que o PSD sofra alterações radicais, a agremiação chelada pelo sr. Neru Ramos viria a perder uma considerável parte do seu prestígio atual e surgiria no país um quadro bastante diverso daquele que hoje se nos apresenta. Além disso, a ideia da formação de um novo partido nacional acaba de ser lançada sem recursos nos comícios de propaganda do sr. Novelli em São Paulo e seus propósitos demonstram estar confiantes no bom êxito da iniciativa.

Entre os melhores observadores do momento político há poucas dúvidas a respeito das perspectivas do PSD paulista. A derrota, tida como certa, do seu candidato a vice-governador, sr. Cirilo Junior, ou o fracasso na eleição de governador, determinará fatalmente a pulverização

NA CAMARA

Várias proposições aprovadas: dispondo sobre o Abono de Natal, concedendo redução de pena aos presos primários, isentando de impostos animais importados para reprodução — Discutidos o Convênio do Trigo e o problema da carne — Crédito de mais de 70 milhões para pagar a Administração do Porto

O sr. Pedro Bomar voltou ao caso do ataque ao seu jornal, procurando sustentar a versão de seu interesse. No final, confessou que os comunistas vêm fazendo acordos públicos com diversos partidos para as eleições municipais e que, em São Paulo, uniram-se a outras forças, a fim de evitar a eleição do sr. Novelli, ao mesmo tempo que se põem contra o sr. Ademar de Barros, a quem não perdoam por manter-se independente da orientação comunista.

Homenagens

Dois votos de homenagem são aprovados a seguir. Um do sr. Aureliano Leite, pela passagem do cinquentenário do sr. D. P. S. P., e do sr. professor Leônidas Portat, na cadeira de Direito Romano da Faculdade de São Paulo. O outro do sr. Vasconcelos Costa, de congratulações com as Forças Aéreas pela passagem do Dia do Aviação.

Justificando o requerimento, o sr. Vasconcelos Costa pediu a inserção, no livro de homenagem de 1.ª MANHA, sobre o dia comemorado. Todos os requerimentos foram aprovados.

Carne para o Rio

O sr. José Romero falou, depois, para mostrar a atitude energica do Prefeito, no sentido de conseguir o abastecimento de carne à população. Dizendo que os frigoríficos estrangeiros são os causadores da falta do produto, afirmou que o Prefeito, a fim de suprir a deficiência das quotas distribuídas, conseguiu o gado e mais barato e tem distribuído carne sempre que há "deficiência", nas referidas quotas.

Responsabiliza, em parte, o ministro da Agricultura, que é defendido pelo sr. Tristão da Cunha.

Atitude da U.D.N.

O outro orador é o sr. Euclides de Figueiredo, que, referindo-se aos distúrbios às portas da Câmara Municipal, resume o pensamento da UDN em três itens: apoio ao Governo no caso do rompimento com a Rússia, rejeição qualquer provocação e pedido que tais demonstrações sejam coladas.

Projetos

Na ordem do dia foi aprovada a seguinte matéria: Substituição no Projeto, concedendo, em comemoração ao 1.º aniversário da Constituição, a redução de pena aos condenados primários (discussão inicial).

Projeto instituinte do Serviço Nacional de Vacina "B.C.G." (discussão inicial).

Projeto dispondo sobre "Abono de Natal" (1.ª discussão). Projeto isentando de impostos o taxista aduaneiro material importado pela Empresa Viagem Aérea São Paulo S. A., para construção de um hangar (discussão final).

Projeto autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr\$ 71.405.553,50, para pagar a Administração do Porto do Rio de Janeiro (discussão inicial).

Projeto abrindo, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito suplementar de Cr\$ 5.000.000,00, a verba que especifica (discussão única).

Projeto estendendo à Sociedade Beneficente da Rede de Viação Cearense as disposições do Decreto-lei n. 312, de 3 de março de 1938.

Projeto autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr\$ 300.000,00, para pagamento do auxílio concedido à Associação dos Ex-Alunos dos Padres Lazaristas e Amigos do Caraga, no Estado de Minas (discussão única).

Projeto alterando a redação do artigo 1.º do decreto-lei n. 8.946 de 26-1-1946 e criando um parágrafo único no mesmo artigo (discussão única).

Projeto estabelecendo o horário de trabalho do pessoal da Guarda Civil, do D. P. S. P. e das outras providências (discussão inicial).

Projeto isentando de direitos de importação e de demais taxas aduaneiras, pelo prazo de 60 dias, os gados, vacum e ovinos, cujas carnes de destinam ao consumo das populações locais (discussão inicial).

Projeto isentando de toda tributação os animais importados para reprodução e melhoria da pecuária nacional, entre os consignados às Exposições-Feiras e das outras providências (discussão inicial).

Projeto concedendo à Comissão Organizadora da Primeira Conferência Pan-Americana de Criminologia o auxílio especial de Cr\$ 10.000,00 (discussão inicial).

Parecer opinando pela aprovação do projeto.

Projeto instituinte do Serviço Nacional de Vacina "B.C.G." (discussão inicial).

Parecer opinando pelo arquivamento do projeto em que o Partido Democrata Cristão, seção de São Paulo, comunica que alguns correligionários, suplentes de Deputado, retiraram-se do partido. (discussão única).

Parecer opinando pelo arquivamento da comunicação do sr. Alcides Sabença, de haver renunciado à cadeira de Deputado pelo Estado do Rio de Janeiro. (discussão única).

Requerimento no sentido da inserção nos Anais das Conferências dos generais Juarez Távora e Horta Barbosa sobre petróleo. (discussão única).

Convênio de trigo — Discute-se o requerimento do sr. Barreto Pinto, de informação sobre o convênio de trigo entre o Brasil e a Argentina. O autor terminou por solicitar a retirada do mesmo, atendendo ao apelo do sr. Helton Collet. Mas denuncia a falta de número, o que impede a continuação da votação.

Partidos políticos — Entrando em discussão o projeto que trata da organização de partidos políticos, falou o sr. Raul Pila, a fim de defender emendas suas.

Sobre o mesmo assunto falou, ainda, o sr. Dolor de Andrade, não tendo sido votada a matéria que continuará em discussão.

Plauí — Nos minutos finais, falou o sr. Segredo Pacheco, sobre a possibilidade de uma revelação de um fato que teria ocorrido em Plauí.

Esta é boa — Não compre a carne Royal pensando no preço. Compre-a sim, pensando na qualidade.

Solicitou mesmo exoneração o secretário-geral do P.S.P.

Conforme há dias noticiamos o sr. Ademar de Barros, presidente do P. S. P., comunicou ao Presidente do Tribunal Superior Eleitoral a exoneração do sr. Melo Bittencourt do cargo de Secretário Geral daquele Partido.

O ministro Lafayette de Andrada, despatchando o documento em que o sr. Ademar de Barros comunicou e pediu a certidão da mesma, fez a exigência da junção de provas do alegado.

Posteriormente, como também noticiamos, o sr. Melo Bittencourt, em comunicação feita ao presidente do T. S. E., declarou ter solicitado a exoneração do cargo, nomeando então um advogado para o qual solicitou fosse aberta vista do processo.

Segundo conseguimos apurar, teve entrada ontem na secretaria do T. S. E. nova carta do sr. Ademar, fazendo junta, em cópia fotostática, da carta que o sr. Melo Bittencourt lhe dirigiu e a qual está declarado o seguinte: — Venho depor nas mãos de V. Excia. o cargo de Secretário do Partido Social Progressista, do qual me afasto definitivamente.

Espera-se que ainda hoje o ministro Lafayette de Andrada faça a distribuição desse feito.

Em atividade o P.S.D. carioca

O P. S. D. reiniciou suas reuniões semanais. Assim, ontem voltou a reunir-se sob a presidência do sr. Edgard Romero, E. com a presença dos sr. Rocha Leão, deputado Jones Correia e José Romero, Comandante Augusto Amaral Peixoto, Henrique Magalhães, Caldeira do Alvarado, Adauto Reis e Jaime de Araújo, foi votada por unanimidade uma moção de respeito ao sr. Presidente da República, general Eurico Dutra, pelo rompimento das relações do nosso país com a União Soviética.

Para hoje foi convocada nova reunião que deverá contar com a presença dos deputados e Vereadores do P. S. D.

Reuniu-se a Comissão de Finanças da Câmara

A Comissão de Finanças da Câmara Federal aprovou, ontem, as mensagens sobre criação de dois monumentos a Rui Barbosa em uma Capital, outro na Bahia. Ventilaram-se, ainda, o projeto que transformem a Imprensa Nacional em órgão autônomo e o que se refere à criação de Comissão do Vale do São Francisco.

O sr. João Cleofas fez parecer sobre o acordo comercial Argentina-Brasil.

A Lei Orgânica do Distrito Federal

Porante a Comissão de Justiça, da Câmara dos Deputados, o sr. Vieira de Melo apresentou parecer ao grande número de emendas sugeridas ao projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal tendo sido aprovadas várias delas e rejeitadas diversas outras como as seguintes: Denúncia as rejeitadas figuraram várias de autoria do sr. Barreto Pinto, inclusive a que pretendia fixar a ajuda de custo dos vereadores.

Os trabalhos foram interrompidos, estando ainda 25 emendas que serão apreciadas na sessão de terça-feira próxima.

Boa noite

O governador Ademar de Barros lamenta ter de interromper a sua palestra, pois multissimos outros problemas deviam ser focalizados. Mas o adiamento da hora não lhe permitia continuar.

Todavia, afirmou S. Excia., com a graça de Deus e o apoio do povo paulista vamos cumprindo o nosso programa de democracia social progressista em benefício dos que nos elegeram e para a grandeza de São Paulo e da Pátria.

A seguir o governador do Estado, bandeirante de seu boao notecordial a todos os seus governados.

Boa noite

O governador Ademar de Barros lamenta ter de interromper a sua palestra, pois multissimos outros problemas deviam ser focalizados. Mas o adiamento da hora não lhe permitia continuar.

Todavia, afirmou S. Excia., com a graça de Deus e o apoio do povo paulista vamos cumprindo o nosso programa de democracia social progressista em benefício dos que nos elegeram e para a grandeza de São Paulo e da Pátria.

A seguir o governador do Estado, bandeirante de seu boao notecordial a todos os seus governados.

Boa noite

O governador Ademar de Barros lamenta ter de interromper a sua palestra, pois multissimos outros problemas deviam ser focalizados. Mas o adiamento da hora não lhe permitia continuar.

Todavia, afirmou S. Excia., com a graça de Deus e o apoio do povo paulista vamos cumprindo o nosso programa de democracia social progressista em benefício dos que nos elegeram e para a grandeza de São Paulo e da Pátria.

A seguir o governador do Estado, bandeirante de seu boao notecordial a todos os seus governados.

Boa noite

O governador Ademar de Barros lamenta ter de interromper a sua palestra, pois multissimos outros problemas deviam ser focalizados. Mas o adiamento da hora não lhe permitia continuar.

Todavia, afirmou S. Excia., com a graça de Deus e o apoio do povo paulista vamos cumprindo o nosso programa de democracia social progressista em benefício dos que nos elegeram e para a grandeza de São Paulo e da Pátria.

A seguir o governador do Estado, bandeirante de seu boao notecordial a todos os seus governados.

Boa noite

O governador Ademar de Barros lamenta ter de interromper a sua palestra, pois multissimos outros problemas deviam ser focalizados. Mas o adiamento da hora não lhe permitia continuar.

Todavia, afirmou S. Excia., com a graça de Deus e o apoio do povo paulista vamos cumprindo o nosso programa de democracia social progressista em benefício dos que nos elegeram e para a grandeza de São Paulo e da Pátria.

A seguir o governador do Estado, bandeirante de seu boao notecordial a todos os seus governados.

Boa noite

O governador Ademar de Barros lamenta ter de interromper a sua palestra, pois multissimos outros problemas deviam ser focalizados. Mas o adiamento da hora não lhe permitia continuar.

Todavia, afirmou S. Excia., com a graça de Deus e o apoio do povo paulista vamos cumprindo o nosso programa de democracia social progressista em benefício dos que nos elegeram e para a grandeza de São Paulo e da Pátria.

A seguir o governador do Estado, bandeirante de seu boao notecordial a todos os seus governados.

Boa noite

O governador Ademar de Barros lamenta ter de interromper a sua palestra, pois multissimos outros problemas deviam ser focalizados. Mas o adiamento da hora não lhe permitia continuar.

Todavia, afirmou S. Excia., com a graça de Deus e o apoio do povo paulista vamos cumprindo o nosso programa de democracia social progressista em benefício dos que nos elegeram e para a grandeza de São Paulo e da Pátria.

A seguir o governador do Estado, bandeirante de seu boao notecordial a todos os seus governados.

Boa noite

O governador Ademar de Barros lamenta ter de interromper a sua palestra, pois multissimos outros problemas deviam ser focalizados. Mas o adiamento da hora não lhe permitia continuar.

Todavia, afirmou S. Excia., com a graça de Deus e o apoio do povo paulista vamos cumprindo o nosso programa de democracia social progressista em benefício dos que nos elegeram e para a grandeza de São Paulo e da Pátria.

A seguir o governador do Estado, bandeirante de seu boao notecordial a todos os seus governados.

Boa noite

O governador Ademar de Barros lamenta ter de interromper a sua palestra, pois multissimos outros problemas deviam ser focalizados. Mas o adiamento da hora não lhe permitia continuar.

Todavia, afirmou S. Excia., com a graça de Deus e o apoio do povo paulista vamos cumprindo o nosso programa de democracia social progressista em benefício dos que nos elegeram e para a grandeza de São Paulo e da Pátria.

A seguir o governador do Estado, bandeirante de seu boao notecordial a todos os seus governados.

Boa noite

O governador Ademar de Barros lamenta ter de interromper a sua palestra, pois multissimos outros problemas deviam ser focalizados. Mas o adiamento da hora não lhe permitia continuar.

Todavia, afirmou S. Excia., com a graça de Deus e o apoio do povo paulista vamos cumprindo o nosso programa de democracia social progressista em benefício dos que nos elegeram e para a grandeza de São Paulo e da Pátria.

A seguir o governador do Estado, bandeirante de seu boao notecordial a todos os seus governados.

Boa noite

O governador Ademar de Barros lamenta ter de interromper a sua palestra, pois multissimos outros problemas deviam ser focalizados. Mas o adiamento da hora não lhe permitia continuar.

O OUTRO LADO DA VIDA DE NICETTE BRUNO



A equação de segundo grau preocupa a estudante Nicette — A pianista arranca de um velho teclado o gênio criador de Liszt

(Conclusão da 1.ª pag.)

Pouco depois das dezesseis horas, um sobrado tipo apicamento, da rua Alice, em Laranjeiras, a sr. Elinora Bruno, mãe de Nicette, recebeu em companhia da filha que fora buscar no colégio e encontrava o repórter conversando sobre coisas do passado da pequena.

A dra. Rosa já não colocara num ambiente amigo e com aquele jeto simples de coular as coisas, fora falando da menina e dos filhos, para mostrar o que era aquela casa, onde todos sabem ter uma habilidade artística qualquer, pintando, dançando ou cantando, mas a Nicette sobrepunha a todos fazendo o que quer do seu talento privilegiado.

E como querendo provar isto ao repórter, após ter feito a apresentação da sr. Elinora, por sinal médica também, diz para a filha:

— "Vá ao piano e toque alguma coisa para o moço ouvir". Nicette pretextou uma desculpa, pediu licença e foi trocar de roupa. Vimos logo que o traje do colégio era a sua diferença. Cinco minutos depois, voltou sem tranças e com um vestido de passeio. Veio transformada. Sentou ao piano, um piano cansado, deu um leve jôgo de cabeça, e começou a tocar a "Dança Ritual do Fôgo", com um rago de interpretação que transcendia a surdidade. Era um gênio que tinhamos pela frente. Os seus dedos pequenos e ágeis tiravam do velho teclado notas tão fortes de colorido e revelavam tanta precisão nos movimentos que ficamos imóveis, no canto da sala, prendendo a respiração, como que dominados pela força estranha da música decada por Nicette. Não ficou ali, porém, o seu prodigioso poder de interpretação. Logo depois voltou a dar-nos outra página surpreendente, executando a "Rapsódia Hungara n. 11" e com que personalidade o fez! Quando acabou estava cansada. Deixou o piano e veio sentar perto de nós. Abriu um álbum e disse:

— "Veja isto aqui!" Estávamos olhando, então, página por página, aquele volumoso caderno de recordações e em todas, dos mais diferentes pontos da América Latina, um escritor, ou poeta, deixara bem viva em carta a sua admiração pela sr. Nicette. Os seus versos são leves e cêstos. Os seus poemas são lindos e de inspiração, como inspirada é também a música que compõe. Quem lê aquele poema, em castelhano, feito por Nicette, aos seis anos de idade, vê logo a expressão de arte que envolve o verso. Outros poemas surgiram depois, enchendo de encantamento a leitura da menina prodígio.

Cresceu, abriu novos caminhos ao seu irrequieto temperamento artístico, mas não abandonou as fugas poéticas. A história do ingresso de Nicette no "Teatro de Arte do Rio de Janeiro" resume-se nisso: Dulcinea precisava encenar um claro no seu primeiro ano de atuação. Foi substituída por Nicette, a menina prodígio, que, ao lado de Maria Jacinta, personagem central da peça de D'Annunzio, Com Wahya enferma e precisando estrair no "Municipal" em dia já anunciado, Dulcinea botou as mãos na cabeça. Foi quando Luiz Delfino, um dos atores da Companhia, lembrou uma menina que encantara a peça de Shakespeare, que o Teatro dos Estudantes pretendia montar certa vez. Levou a noção à presença de Maria Jacinta, no Teatro Fenix, onde estava sendo ensaiada a "A Filha de Iório" e o teste foi feito. Nicette teve a responsabilidade de um desempenho por sua natureza difícil, mas não decançou. E na noite da estreia, encorajada por Dulcinea e Maria Jacinta, fez o que pôde fazer para corresponder à confiança que mereceu dos dirigentes daquele Teatro.

Voltemos à casa da rua Alice e à conversa da dra. Rosa Daniball Bruno.

A avó da Nicette tomou conforto na poltrona da sala e continuou falando da "menina". Ouçamos o que nos conta aquela senhora sobre a jovem artista do "Municipal":

— "Estávamos morando na rua Augusta, em Niterói, quando Nicette nasceu. Ela nasceu em 1931. Um amor de menina e como avó, toda patela, tomei-me de cuidados pela garota. E assim, como duas amigas, fomos marchando até hoje. Vi a menina ir para o Externato Volga, depois fazer o exame de admissão, cursar o Instituto Lafayette, matricular-se no "Juv. Juv."... Guardei o primeiro verso o primeiro quadro, aquela composição musical e mais que tudo senti o talento de Nicette frente ao velho piano cá de casa."

— "Nicette é uma menina calma — continua a doutora — Levanta cedo, estuda na parte da manhã, depois vai para o colégio e quando volta vem trazendo no, com café, misturada à farinha de mandioca, o cadáver do almoço."

— "Nego excomungado, val lá!"

— "Tô lá no slnhô."

— "Nego excomungado, vem cá!"

— "Tô lá no slnhô."

— "Nego tu merces castigo, tu vais pró tronco!"

— "Eu vô slm slnhô."

Nicette Bruno foi para o repórter uma grande revelação. Será uma grande revelação para quem conhecer. Dulcinea abriu à estudante um caminho esplendoroso no teatro, mas não conhece, ainda, o poder criador de Nicette em outros setores de atividade artística. Na noite de estreia fez questão de dividir com a jovem companheira os aplausos que recebera pela sua magistral interpretação. Dulcinea sabia que Nicette viera pelas suas mãos e estava ali com uma das mais promissoras esperanças dos palcos nacionais. Mas nós dizemos a Dulcinea: Nicette é a expressão mais viva da arte em múltiplas facetas, buscando os aplausos do mundo.

Trágico fim de um casal de septuagenários

O delegado Brandão Filho, tendo ao lado o comissário Hermes Machado, quando na presença do repórter, fazia a arrecadação

(Conclusão da 1.ª pag.)

Ernest Sontag, já em adiantado estado de decomposição.

Outro cadáver

Nova surpresa estava agendada para a polícia. Sobre uma cama, achava-se o corpo da senhora Ana Adellel Elze Sontag. Ao lado do cadáver, um copo contendo cerveja misturada com formol, explicava o pacto que havia feito o casal para pôr fim à vida.

Três cartas esla-recedoras

Pelas autoridades policiais foram apreendidas 3 cartas deixadas pelo morto. A primeira delas era endereçada ao sr. Antônio Pacheco Chaves, cujo teor transcreveremos abaixo:

"Rio, 20 de outubro de 1947. Av. Vieira Souto n. 294, sr. Antônio Pacheco Chaves: Como o sr. nos nota na rua por causa de Cr\$ 12.000,00, devemos, depois de 20 anos que estamos naquela casa e não tendo possibilidades para pagar-lhe, despedidos do mundo. As coisas que temos em toda casa, poderás ficar com elas, pois assim ficarás feliz e sossegado."

A terceira carta

A terceira igualmente destinada ao sr. Michel Merly, na rua do Carmo, 65:

"Tem uma promissória de F. Ladevile no valor de Cr\$ 12.000,00, cobrança a fazer em favor do sr. M. F. Soares. Devesse pagar Cr\$ 4.058,80 à Prefeitura."

As referidas cartas, conforme tivemos oportunidade de frisar anteriormente, foram removidas para o cartório daquela delegacia, juntamente com um colar de perolas que a sr. Ana Adellel Elze Sontag trazia no pescoço.

Eram naturais da Alemanha

O casal de anéis que tão tragicamente pôs termo à vida era natural da Alemanha. Os corpos de ambos, após o comparecimento da perícia, foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Interditada

A reportagem ali esteve presente, observando de perto o serviço das autoridades policiais. O nosso trabalho, bem como de todos os profissionais de imprensa que ali compareceram, foi facilitado pelo delegado Brandão Filho, grande amigo da reportagem.

O GOVERNO PAULISTA CONSTROI CASAS PARA OS TRABALHADORES

(Conclusão da 3.ª pag.)

fictícios que procuram enganar o povo e fazê-lo errar que tudo anda às mil maravilhas.

Declarou o governador paulista que, com a proposta orçamentária enviada ao legislativo, confessou o déficit existente. Entretanto, afirmou S. Excia., o seu programa de governo em favor do povo será executado sem perturbações de ordem financeira.

Combate à carestia

Referiu-se, a seguir, o governador Ademar de Barros ao alto custo de vida determinado pela queda da produção agro-pecuária e focalizou as providências de sua administração com a finalidade de combater a carestia e cuidar dos interesses das classes populares. Falou S. Excia., sobre a criação da Comissão de Produção e Consumo, que está estudando detalhadamente o assunto e assentando as medidas para resolvê-lo. Essa comissão é presidida pelo incontestável general Anápio Gomes.

Falou o chefe do governo paulista sobre a necessidade de se incentivar a produção e sobre as medidas do governo tendentes a dar assistência técnica e financeira aos lavradores, para que aumentem a produção agro-pecuária do Estado. Referiu-se ainda S. Excia. à necessidade de serem fixados os preços mínimos dos produtos, a fim de que sejam amparados os lavradores.

Focalizando depois a exploração e a ganância de elementos que querem enriquecer à custa da miséria do povo, o governador paulista afirmou que o seu governo está agindo com energia para impedir que as classes menos favorecidas sejam sacrificadas pelos exploradores. Para isso, foi criando o Conselho da Economia e da Produção do Estado de São Paulo, que terá autonomia administrativa e financeira.

Falou ainda o chefe do Executivo paulista sobre os transportes e declarou que seu governo receberá um ofício da Associação Vinícola da Jundiaí, solicitando-lhe que seja consertado o campo de navegação daquela cidade, o que será feito dentro em breve. Referiu-se depois à safra de amendoim do Estado, que é das maiores.

O caso do pão

Tassando a abordar outro assunto de grande interesse dos paulistas, o governador Ademar de Barros focalizou o problema do pão. Os paulifidellers paulistas fizeram um pedido de aumento de preço do indispensável produto e o governo está estudando e verificando se são verdadeiras as razões que alegaram fundamentando o referido pedido. Dizem os donos de padarias que o preço do quilo de farinha de trigo, com 15% de raspadura de manduoca, é maior do que o preço do quilo de pão, segundo a tabela.

A comissão encarregada pelo governo para estudar o assunto e verificar a procedência ou não dessas alegações, vem fazendo minutas experiências em padarias

da Penitenciária do Estado e de outras instituições estaduais. Depois dessas experiências poderá ser assentado o verdadeiro preço do pão. O trabalho que a referida comissão vem organizando, nesse sentido, deverá estar concluído dentro de mais alguns dias.

O problema do leite

Abordando o problema do leite, em São Paulo, o governador Ademar de Barros disse que o caso já foi amplamente ventilado pela Secretaria da Agricultura. Referiu-se S. Excia. às providências tomadas pela sua administração com referência à fiscalização da venda do produto.

Seiscentos litros de água em dois mil de leite

O governador Ademar de Barros contou que um leiteiro foi pegado em flagrante adicionando 600 litros de água em dois mil litros de leite. O leiteiro desonesto encontra-se, no momento, recolhido ao xadrez.

Falando ainda a respeito do problema do abastecimento do leite à cidade, acentuou o governador paulista a necessidade do produto ser rigorosamente analisado antes de ser posto à venda. Acentuou S. Excia. ainda a necessidade dos vagões que transportam o leite serem vagões frigoríficos e terem prioridade no tráfego. Relembrou a seguir o fato que teve oportunidade de presenciar nos Estados Unidos, quando lá esteve. O trem transcontinental no qual viajara não parava em nenhum lugar. Era um trem direto. Entretanto, para estranheza de muitos, o trem parou duas vezes. Quando se procurou saber a razão daquelas paradas, ficou-se sabendo que o trem parava para passar um trem transportando gado, único caso em que aquela composição era obrigada a parar. O próprio trem presidencial para os Estados Unidos, para dar passagem a trens que transportam gêneros de primeira necessidade.

Os trens que transportam leite para a população devem ter prioridade.

Casas para os operários

O governador Ademar de Barros, continuando a sua "conversa ao pé do fogo" com o novo paulista, focalizou o problema referente a habitações para os operários paulistas. Adiantou S. Excia., que o Governo vai proporcionar casas para os trabalhadores dentro em breve. O operário, disse S. Excia., vive em cabuleiros infectos, sem banheiro, sem higiene, e paga por eles altos aluguéis.

O seu Governo fará construir imediatamente habitações para os trabalhadores, em blocos de dois e três andares, com apartamentos de todos os tipos, de um, dois e três dormitórios e com todas as demais dependências e instalações. Esses edifícios de apartamentos para operários serão construídos em terrenos de propriedade do Estado ou da Prefeitura Municipal de São Paulo, e serão alugados, aos trabalhadores, por alugueis módicos.

Boa noite

O governador Ademar de Barros lamenta ter de interromper a sua palestra, pois multissimos outros problemas deviam ser focalizados. Mas o adiamento da hora não lhe permitia continuar.

Todavia, afirmou S. Excia., com a graça de Deus e o apoio do povo paulista vamos cumprindo o nosso programa de democracia social progressista em benefício dos que nos elegeram e para a grandeza de São Paulo e da Pátria.

A seguir o governador do Estado, bandeirante de seu boao notecordial a todos os seus governados.

Boa noite

O governador Ademar de Barros lamenta ter de interromper a sua palestra, pois multissimos outros problemas deviam ser focalizados. Mas o adiamento da hora não lhe permitia continuar.

Todavia, afirmou S. Excia., com a graça de Deus e o apoio do povo paulista vamos cumprindo o nosso programa de democracia social progressista em benefício dos que nos elegeram e para a grandeza de São Paulo e da Pátria.

O GOVERNO DA CIDADE

A Prefeitura condenada a pagar onze milhões de cruzeiros

Firmado contrato para construção do Hospital Dispensário na Ilha de Paqueta — Prosseguirá hoje o pagamento de Outubro — Agradecidos os moradores de Anchieta e Ricardo Albuquerque — Em conferência com o Prefeito e senador Nereu Ramos — Congratulação pela criação da Superintendência de Transportes — Exonerado o chefe do Serviço de Educação Cívica — Nomeações, exonerações e aposentadorias — Aumento quinzenal para professoras — Novos logradouros públicos — Atos e despachos do Prefeito, dos Secretários Gerais e do Diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DISPENSÁRIO NA ILHA DE PAQUETA
A Prefeitura vem de assinar o contrato para a construção do Hospital Dispensário na Ilha de Paqueta, na zona de Anchieta. As obras deverão ficar prontas dentro do prazo de vinte meses, a partir da data do registro no Tribunal de Contas do Distrito Federal.

PROSESSORA, O PAGAMENTO DE OUTUBRO
Prosseguirá hoje o pagamento aos serventuários municipais, quando serão atendidos nos próximos dias de trabalho, os integrantes dos núcleos do Lote 8, Amambá, sendo pagos os funcionários do Lote 8.

CONGRATULAÇÕES PELA CRIAÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES
Na noite, o prefeito Mendes de Moraes encaminhou à Câmara Municipal, mensagem, com projeto de lei que transformará o atual Departamento de Transportes, da Secretaria Geral de Viação e Obras, em Superintendência de Transportes, diretamente subordinada ao Gabinete do Prefeito do Distrito Federal.

Pela fé infatigável, recebeu o prefeito da cidade, o expressivo telegrama de congratulação, firmado por grande número de funcionários do antigo Departamento, onde é realçada a grande obra.

A FÉCIDA DE ONTEM
A realização de ontem, atingiu a marca de 7.310,00, correspondentes a 2.663 cruzeiros de diversos tributos.

ACORDOS OS MORADORES EM ANCHIETA E RICARDO ALBUQUERQUE
Do moradores de Anchieta e Ricardo de Albuquerque recebeu ontem, o prefeito Mendes de Moraes, atencioso telegrama de agradecimento por melhoramentos levados a efeito, assinando o início da pavimentação da Estrada General Tasso Fragoso, que liga Anchieta-Ricardo.

CONDENADA A PREFEITURA A PAGAR MAIS DE ONZE MILHÕES DE CRUZEIROS

O Superintendente do Financiamento Urbano da Prefeitura levou ao conhecimento do Sr. Lito Filho, Secretário Geral de Finanças, haver o auditor daquela repartição municipal comunicado que a Prefeitura está condenada a pagar a indenização de Cr\$ 11.250.000, mais 1,5% de honorários de advogados, em conformidade do parecer anterior, pela desapropriação da propriedade da rua Santa Luzia, n. 21 e 23, e suas áreas, no Cr\$ 4.000.000, e Cr\$ 1.250.000, a partir da Prefeitura pelo valor máximo de Cr\$ 4.000.000.

Os honorários calculados sobre os juros, a partir de 1.º de janeiro de 1947, para a indenização, a importância a pagar pela Prefeitura, são de Cr\$ 11.250.000. Os juros em virtude foram desapropriados para o pagamento da indenização da desapropriação da propriedade da rua Santa Luzia, n. 21 e 23, e suas áreas, no Cr\$ 4.000.000, e Cr\$ 1.250.000, a partir da Prefeitura pelo valor máximo de Cr\$ 4.000.000.

MAIS UM FUNCIONÁRIO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PARA A SECRETARIA DE AGRICULTURA
O prefeito Mendes de Moraes, em decreto assinado ontem, nomeou o agrônomo do Ministério da Agricultura, Silvino Pereira da Silva, para Chefe do Departamento da Secretaria Geral de Agricultura.

AUMENTO QUINZENAL A DIVERSOS PROFESSORES
O prefeito Mendes de Moraes assinou os seguintes decretos, concedendo aumento quinzenal a numerosos professores de curso primário, cuja relação nominal será publicada.

EXISTEM NA CIDADE 147 "FAVELAS"
O problema das favelas na cidade é mais complexo do que se pode pensar. Em todos os distritos metropolitanos elas têm sua existência, estando em Botafogo o maior número, enquanto em São Cruz não existe uma só.

Pelos dados estatísticos, na favela estão reunidas as seguintes divisões: Centro, 8; Estação de São, 10; Lacerdiana, 8; Botafogo, 26; Copacabana, 8; São Cristóvão, 12; Tijuca, 10; Vila Isabel, 4; Meier, 23; Madureira, 8; Penha, 26; Jacarepaguá, 3; Realengo, 6; Campo Grande, 1; Santa Cruz, 9; e Ilhas, 1.

Pelos dados acima, se pode observar que nos bairros de maior nível social o número de favelas é bem mais acentuado, o que bem demonstra o interesse da sociedade nos meios mais próximos do centro urbano.

ANÚNCIOS NA A MANHÃ

A PRANCHA
De 9 a 17 horas, na caixa, saguão do Edifício.

A NOITE
De 9 a 19 horas, na sala de Publicidade, 4.º andar, exceto aos sábados, que é de 9 a 16 horas.

AOS DOMINGOS
De 9 a 19 horas, na portaria do Edifício, andar térreo.

POSTO NA AVENIDA
Na Livraria da A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — Lojas 18 e 20, funciona até às 19 horas, um posto para receber anúncios e correspondências para A NOITE, A MANHÃ e demais publicações da Empresa A NOITE.

Recebe, também, encomendas de cópias fotostáticas.

"ARTISTAS" DA RAPI- NAGEM EM "CANA"

Vendiam carne verde majorada, sendo presos em flagrante

A Delegacia de Economia Popular, agora dirigida pelo dr. Fernando Schwab, autoridade criteriosa e dinâmica na repressão ao crime, ontem prosseguiu na sua campanha contra os infratores, prendendo dois acusados em flagrante.

Todos foram autuados
No Bar da Brilhante, dentre muitos frequentes se encontravam o bancário Murilo Alves de Brito, residente na rua Senador Vergueiro, n. 200, que por questões de saúde importância entrou a discutir com o 2.º tenente da reserva do Exército, Frederico José Gândia de Carvalho, de 20 anos de idade, comerciante, residente na rua Torres Homem n. 108.

Nesse momento surgiu o guarda civil n. 947, que intervindo, foi acendido por Murilo, vindo em seu socorro seu colega de n. 370 que prendeu os rapazes.

Nesse momento, surgiu o advogado João Távares Iracema Junior, o qual acompanhando os dois ali, não se conformando com a prisão, os três desataram a discutir, sendo autuados pela referida autoridade.

A criancinha ia morrendo queimada
Na rua Santos Ilmar n. 46, residente o sr. Phipos Leonardo e sua esposa L. Coraci Carneiro Leonardo. O casal tem um filho de apenas 4 anos de idade, de nome Américo.

Se sempre costumava de d. Coraci, quando ali, deixar o garotinho dentro de casa e fechar a porta para que o mesmo não saísse para a rua. Um dia, indo a fechar, que fica nas proximidades, tomou aquela atitude e tudo transcorria normalmente, quando os vizinhos notaram que o menor gritava desesperadamente. Felizmente nesse momento se aproximava o sr. Leonardo que saindo de uma janela, deparou com o filho, cuja vestimenta queimava. Bastante aflito apagou o fogo com as próprias mãos vindo a saber mais tarde que Américo de posse de uma caixa de fósforos, brincando, causara o acidente.

A pequena vítima foi levada ao H. P. S. e o pai que apresentava queimaduras foi socorrido também.

PARA A MANIFESTAÇÃO QUE SERÁ PRESTADA HOJE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

UM CONVITE DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CÍVIS DO BRASIL A TODOS OS SERVIDORES PÚBLICOS.
A Associação dos Servidores Cívicos do Brasil convida todos os servidores públicos (federais, municipais, das entidades autárquicas e sociedades de economia mista), para a manifestação que será prestada hoje, dia 24, ao presidente da República, por motivo da ruptura de relações do nosso país com a Rússia Soviética. A concentração realizará-se às 16 horas em frente ao Teatro Municipal, de onde os manifestantes rumarão para o Palácio do Catete.

AVISO — O pagamento de propinas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

LOTERIA FEDERAL DE MILHÕES DE CRUZEIROS



AMANHÃ

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Tribunal de Recursos

O PROCESSO ESTÁ PARALIZADO DO HIA MES
Ao Tribunal de Justiça, Francisco dos Santos vem de impetrar uma ordem de habeas-corpus a seu favor, alegando que foi autuado pelas autoridades do Vigésimo Terceiro Distrito Policial, por crime de furto, e posteriormente denunciado na Décima Segunda Vara Criminal.

Diz o paciente que o interrogatório foi feito no dia 24 de abril deste ano e que até hoje continua à disposição daquele juízo, encontrando-se, assim, o processo paralizado, o que configura, a seu ver, conceito legal.

REFORMADAS DUAS SENTENÇAS EM APELAÇÃO
A Primeira Câmara Criminal, ontem, em sessão ordinária, julgou prejudicado o habeas-corpus impetrado a favor de Francisco dos Santos, e negou o de Omar França Telhado. Julgando as apelações em pauta negou as interpostas nos processos de Mario Teodoro de Souza, Joaquim Borges Machado, Bento Rodrigues da Silva, Crispiano Alves de Andrade, Glorindo Duarte de Carvalho, Domingos Alves Ruas.

Deu provimento à apelação de Darcy Fernandes, condenado a dois meses de prisão simples, como incurso na lei das contravenções, e bem assim à de José Rodrigues Barreto, esta para reduzir a condenação a seis me-

ses de prisão. O paciente fora condenado em primeira instância a nove meses e quinze dias e multa de vinte mil cruzeiros, por contravenção.

Deu ainda provimento à apelação de José Soares Filho, condenado a dois anos de prisão, por ferimentos graves e interdição do exercício da profissão de motorista, para excluir a pena acessória, mantida a pena corporal.

PAGUEM O PREPARO
Deram entrada na secretaria do Supremo Tribunal Federal e aguardam o pagamento do preparo para prosseguimento os recursos extraordinários opostos nos processos de Americo Cardoso de Albuquerque, Rosa Flores Chaim, João Pantes, Henrique Precioso Alves, Domingos Rodrigues Branco, Severino Fernandes Oliveira, Teodorico Pereira Ribeiro e Indústria do Pescado de Cabo Frio.

JULGADOS DESERTOS
No Tribunal Federal de Recursos, foram julgados desertos os seguintes recursos: Apelação de Henrique Cal Gonçalves, Mario de Almeida Cintra, Dr. Ari Monteiro, Valdemiro Rodrigues de Azevedo, Aldo Monteiro, Olga Vas de Carvalho, Ernesto Antunes Mendes, Maria Amália Gonçalves, Abelardo Gouveia.

Finanças do dia

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

Uruguai	282 74
Chile	280 83
Techevolaváquia	271 44
Dinamarca	350 08

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLÂNTICO"

PROCEDÊNCIA:	ENTRADA	SAÍDA
Portos da Costa Este dos E. Unidos e do Canadá	Entrada	Entrada

"STEPHEN SMITH"	No Porto	
"EDWARD W. BURTON"	Outubro 27	
"MORMACSEA"	Novembro 16	

PROCEDÊNCIA:	ENTRADA	SAÍDA
Portos da Costa Leste dos E. Unidos e do Canadá	Entrada	Entrada

"HARVARD VICTORY"	Novembro 16	
"FISK VICTORY"	Outubro 29	Outubro 31

Acetaminas para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDÍAS HOLANDEZAS, MALÁIA e BURMA, através do conhecimento direto de embarque.

Mais informações com **MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.**
CELEM, BAHIA, SÃO PAULO, SANTOS, RECIFE, SÃO LUÍZ
RIO: — Praça Mauá 7-7.º andar — Tel. 43.0910

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua de Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 41/40 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel. 23-3756
ARMAZÉM A/E — Tel. 23-1771 e 23-3647
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-6672
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2648

NORTE

"PYRINEUS" (CARGA)
Sairá a 24 do corrente, para:
SALVADOR — PENEDO

"PARANALOIDE" (CARGA)
Sairá a 30 do corrente para:
SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA

"CTE. CAPELA" (CARGA e passageiros)
Sairá a 31 do corrente, às 10 horas para:
SALVADOR e ILHEUS

"PARA" (CARGA e passageiros)
Sairá no dia 7 de novembro, às 9 horas da manhã, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUÍZ e BELEM

"CABEDELO" (CARGA)
Sairá a 28 do corrente para:
B. ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — ARIÁ BRANCA — FORTALEZA — S. LUÍZ — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAOS

D. PEDRO I (Passageiros e Carga)
Sairá dia 3, às 16 horas para:
SALVADOR e RECIFE

"JABOATÃO" (CARGA)
Sairá a 26 do corrente para:
A. REIS — R. GRANDE — PORTO ALEGRE

"JANGADEIRO" (CARGA)
Sairá a 2 de novembro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"SANTAREM" (CARGA e passageiros)
Sairá na 1.ª quinzena de novembro para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXOES VIGO — HAVRE — ANTWERP — ROTTERDAM — HAMBURGO.

"RAUL SOARES" (CARGA e passageiros)
Sairá do Rio a 27 do corrente para SANTOS, RIO (5 de Novembro) SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — CADIZ — GIBRALTAR — GENOVA e NAPOLIS.

"ALTE. ALEXANDRINO" (CARGA e passageiros)
Sairá 1.ª quinzena de novembro para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXOES e VIGO.

"MAUA" (CARGA e passageiros)
Sairá na 2.ª quinzena de novembro, para:
SALVADOR — RECIFE — TRINIDAD e NOVA YORK.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, 6 Avenida Rio Branco n. 44-6 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIONACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGIROS
Sairá para:
VITÓRIA — BAHIA — MACÉIO — RECIFE

ARARANGUA' Sairá para:
BAHIA — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO

ITAQUIQUE Sairá para:
BAHIA — MACÉIO — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUÍZ — BELEM

ARATIMBO' Sairá para:
RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Serviço de cargas
Sairá para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXOES e VIGO.

ARASSU Sairá para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL.

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até à véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 12 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELLOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.

QUARTO DE HORA DECISIVO

DESVENDA A "A MANHÃ" AS CHAVES DE JUCA E FLAVIO COSTA — "SE RESISTIR QUINZE MINUTOS, LEVAREI A MELHOR" — "DEVEMOS LIQUIDAR OS SUBURBANOS, DE SAIDA"



Juca Lemos, técnico do Bangu

O Vasco, líder do certame metropolitano vai enfrentar domingo, o Bangu. Este simples fato, é o bas-

tante para que a peleja marcada para o estádio do Conselho Galvão, passasse a figurar como uma das mais atraentes da rodada.

Muita coisa já foi dita a respeito do choque, que, como já dissemos está na ordem do dia. A MANHÃ, entretanto, conseguiu desvendar algo de importância. Em reportagens feitas lá em cima e na Colina, pudemos descobrir as "chaves" dos dois técnicos.

Ambos acham: que a peleja poderá ser decidida nos minutos iniciais, considerando portanto, como liquidante o primeiro quarto de hora.

"SE RESISTIR QUINZE MINUTOS"

Juca da Paia, por exemplo, acha que se resistir os quinze minutos, levará a melhor. Nesse sentido tem dado instruções aos seus pupilos. Acha que a defesa do Vasco é ótima, porém, acredita que se fizer jogo poderá tontear-la.

Flávio Costa, ou melhor o Alcatraz, por sua vez, pensa assim: O Bangu na certa vai jogar com entusiasmo incrível e contará a seu favor com a torcida do Ma-

deira. Devemos, pois, cortar de saída o entusiasmo, o que poderá ser conseguido, com uma "blitz" logo nos primeiros minutos.

E' fácil, pois, concluir-se pelo exposto, que o quarto de hora inicial da peleja do líder contra a equipe de Juca, será decisivo.

LINGUA DE SOGRO

O C.N.D. ainda não se pronunciou a respeito do caso das giletes minerais contratados recentemente pelo Bangu. Como se sabe, de acordo com o que estabelece a lei de transferência, aqueles atletas não podem jogar no certame metropolitano, pois, disputaram o último turno do campeonato montanhês. Acontece, porém, que existe um movimento visando burlar a lei, alegando para isso, que o Bangu só obtivera aqueles reforços convencionados de que ainda poderia lançar este ano.

Sinceramente, que não concordo com o que se deseja fazer. Acho que o respeito a lei é um dever sagrado, que, não pode ser posto à margem pelos clubes por questões de coração.

Olho com simpatia o Bangu. Todavia, não vejo razão para permitir que burla a lei, por questões de simpatia. Isso, não só falando no precedente grave que ficaria.

"A SOGRA"

NECO REASSUMIU A DIREÇÃO TÉCNICA DO OLARIA

Já sob as suas ordens, o "apronto" de hoje do "Benjamin" da F.M.F.

O Olaria tem um sério compromisso para saldar no domingo o duelo com o Flamengo, nos seus próprios domínios, na Gávea. E, por essa razão, o "Benjamin" da F.M.F., que vem de um empate com o Canto do Rio,

causa, aliás, que não o credenciou muito, está levando à sério os seus preparativos da "semana rubro-negra". Vários exercícios individuais e um de conjunto já foram levados a efeito.

"APRONTO" PELA MANHÃ

Encerrando os seus treinamentos, o Olaria fará realizar no gramado de Baril, hoje, pela parte da manhã, o "apronto" do seu escudrião.

Relembro, como é natural, grande expectativa dos "fans" em torno desse treino de conjunto.

NÃO NOVAMENTE EM AÇÃO

"APRONTOU" O AMERICA

Lima apenas realizou individual — Mas a sua escalação é esperada — Batidos os reservas por 3x2

Encerrando os seus preparativos para a luta de domingo, contra o Fluminense, relativa à segunda rodada do retorno do Campeonato Carioca, o America "aprontou", ontem, pela parte da manhã, no estádio de São Januário, também local da peleja.

A prática dos rubros, que, aliás, estavam o quarto posto da tabela, em companhia do seu rival das Laranjeiras, com oito pontos perdidos foi das mais movimentadas.

3 x 2 PARA OS TITULARES

O quadro titular, depois de 10 minutos de exercício, levou a melhor por 3 x 2, sobre a equipe de suplentes. Os tentos foram feitos os dos vencedores por Maxwell (2) e Cesar Ari e Carlinhos fizeram os dos suplentes.

APENAS EXERCÍCIO INDIVIDUAL

O famoso atacante rubro, L.

VITÓRIA DE GODOY

EL PASO, Texas, 21 (A. P.).

O lutador de box, chileno, Arturo Godoy, 265, derrotou Jack Marshall, 195, ontem a noite, em 10 "rounds".

INDICADOR

DR. BIVAR

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS

EVARISTO DA VEIGA, 18

8.º andar, Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas.

Fones: 22-7451 e 26-7833.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO —

Diariamente, das 10 às 17 horas

no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Cons. Assembléia, 58. L. 42-3835

Res. Rua Bela São Luiz, 68 —

Tel. 48-5892

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2.º, 4.º, e 6.º andares — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DRA. VASCONCELOS CID)

3.º, 5.º, e 6.º andares — Das 15 às 18 horas

Ed. DARKE - S. 1825 Av. 13 de Maio n. 23 - 18.º and. - Tel. 32-7799

CLÍNICA CIRÚRGICA DENTÁRIA

DR. JOSÉ CARLOS NASCIMENTO

Serviço Raio X

Horário marcado

RUA 7 DE SETEMBRO, 88, 3.º and. S. 22. T. 22-3886

CLÍNICA DENTÁRIA ESPECIALIZADA

DENTADURAS

OLHOS ARTIFICIAIS de Resina Acrílica

PROTESE INDIVIDUAL PERFEITA

DR. ODILON MACHADO - 3.º, 5.º, e 6.º andares —

9 às 11 e 2 às 4.

ED. REX — 5.º ANDAR — SALAS 510 a 513 — TEL. 42-1119

PARTOS E

CLÍNICA DE SENHORAS

R. Cunha-Pedicure

Extinção e tratamento indolor

Calos — Calosidades — Unhas encravadas

Largo da Carioca, 5 — 5.º S. 818

(Ed. Carioca) — Fone: 22-8767

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia do Brasil

DOENÇAS SEXUAIS DO

HOMEM.

Rua do Rosário, 88 — de 13 às 19 horas.

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rins

Clínica Médica em geral

Rua Visconde do Rio Branco, 34

De 14 às 18. Consultas, Cr\$ 30,00 — Tel: 22-4749

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2.º, 4.º, e 6.º andares — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DRA. VASCONCELOS CID)

3.º, 5.º, e 6.º andares — Das 15 às 18 horas

Ed. DARKE - S. 1825 Av. 13 de Maio n. 23 - 18.º and. - Tel. 32-7799

CLÍNICA CIRÚRGICA DENTÁRIA

DR. JOSÉ CARLOS NASCIMENTO

Serviço Raio X

Horário marcado

RUA 7 DE SETEMBRO, 88, 3.º and. S. 22. T. 22-3886

CLÍNICA DENTÁRIA ESPECIALIZADA

DENTADURAS

OLHOS ARTIFICIAIS de Resina Acrílica

PROTESE INDIVIDUAL PERFEITA

DR. ODILON MACHADO - 3.º, 5.º, e 6.º andares —

9 às 11 e 2 às 4.

ED. REX — 5.º ANDAR — SALAS 510 a 513 — TEL. 42-1119

PARTOS E

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. André Albuquerque F.

CONSULTA A DOMICÍLIO

hora marcada, tel. 28-8294

Esquerdinha é o nome do dia. O poeirão do Madureira faz car- de briga no jogo com o Vas- co, e agora anuncia-se o seu in- gresso, no próximo ano, nas fi- guras de futebol.

Esquerdinha, do América

Reconheço no Fluminense um adversário temível a perder de vista. Sempre gostei de lutar contra o tricolor e confesso que nunca tive má sorte. O clube de Gentil é temível pelo preparo dos seus jogadores, porém eu nunca dei azar contra eles. Estou certo de que a escrita continuará, meu velho.

O time jogará completo? — Não sei. Dele Torre é quem manda, e nós obedecemos. Naturalmente que desejamos que todos os titulares joguem, porque assim a produção do time será muito maior e as possibilidades

"O América não perde três vezes seguidas"

ESQUERDINHA ESPERANÇOSO DE CONSEGUIR ESPETACULAR VITÓRIA SOBRE O TRICOLOR — NUNCA DEU AZAR CONTRA O FLUMINENSE — ANIMAÇÃO NO SEIO DOS "DIABOS RUBROS"

Esquerdinha é o nome do dia. O poeirão do Madureira faz car- de briga no jogo com o Vas- co, e agora anuncia-se o seu in- gresso, no próximo ano, nas fi- guras de futebol.

Esquerdinha, do América

Reconheço no Fluminense um adversário temível a perder de vista. Sempre gostei de lutar contra o tricolor e confesso que nunca tive má sorte. O clube de Gentil é temível pelo preparo dos seus jogadores, porém eu nunca dei azar contra eles. Estou certo de que a escrita continuará, meu velho.

O time jogará completo? — Não sei. Dele Torre é quem manda, e nós obedecemos. Naturalmente que desejamos que todos os titulares joguem, porque assim a produção do time será muito maior e as possibilidades

Esquerdinha, do América

Reconheço no Fluminense um adversário temível a perder de vista. Sempre gostei de lutar contra o tricolor e confesso que nunca tive má sorte. O clube de Gentil é temível pelo preparo dos seus jogadores, porém eu nunca dei azar contra eles. Estou certo de que a escrita continuará, meu velho.

O time jogará completo? — Não sei. Dele Torre é quem manda, e nós obedecemos. Naturalmente que desejamos que todos os titulares joguem, porque assim a produção do time será muito maior e as possibilidades

Esquerdinha, do América

Reconheço no Fluminense um adversário temível a perder de vista. Sempre gostei de lutar contra o tricolor e confesso que nunca tive má sorte. O clube de Gentil é temível pelo preparo dos seus jogadores, porém eu nunca dei azar contra eles. Estou certo de que a escrita continuará, meu velho.

O time jogará completo? — Não sei. Dele Torre é quem manda, e nós obedecemos. Naturalmente que desejamos que todos os titulares joguem, porque assim a produção do time será muito maior e as possibilidades

Esquerdinha, do América

Reconheço no Fluminense um adversário temível a perder de vista. Sempre gostei de lutar contra o tricolor e confesso que nunca tive má sorte. O clube de Gentil é temível pelo preparo dos seus jogadores, porém eu nunca dei azar contra eles. Estou certo de que a escrita continuará, meu velho.

O time jogará completo? — Não sei. Dele Torre é quem manda, e nós obedecemos. Naturalmente que desejamos que todos os titulares joguem, porque assim a produção do time será muito maior e as possibilidades

Esquerdinha, do América

Reconheço no Fluminense um adversário temível a perder de vista. Sempre gostei de lutar contra o tricolor e confesso que nunca tive má sorte. O clube de Gentil é temível pelo preparo dos seus jogadores, porém eu nunca dei azar contra eles. Estou certo de que a escrita continuará, meu velho.

O time jogará completo? — Não sei. Dele Torre é quem manda, e nós obedecemos. Naturalmente que desejamos que todos os titulares joguem, porque assim a produção do time será muito maior e as possibilidades

Esquerdinha, do América

Reconheço no Fluminense um adversário temível a perder de vista. Sempre gostei de lutar contra o tricolor e confesso que nunca tive má sorte. O clube de Gentil é temível pelo preparo dos seus jogadores, porém eu nunca dei azar contra eles. Estou certo de que a escrita continuará, meu velho.

O time jogará completo? — Não sei. Dele Torre é quem manda, e nós obedecemos. Naturalmente que desejamos que todos os titulares joguem, porque assim a produção do time será muito maior e as possibilidades

Esquerdinha, do América

Reconheço no Fluminense um adversário temível a perder de vista. Sempre gostei de lutar contra o tricolor e confesso que nunca tive má sorte. O clube de Gentil é temível pelo preparo dos seus jogadores, porém eu nunca dei azar contra eles. Estou certo de que a escrita continuará, meu velho.

O time jogará completo? — Não sei. Dele Torre é quem manda, e nós obedecemos. Naturalmente que desejamos que todos os titulares joguem, porque assim a produção do time será muito maior e as possibilidades

Esquerdinha, do América

Reconheço no Fluminense um adversário temível a perder de vista. Sempre gostei de lutar contra o tricolor e confesso que nunca tive má sorte. O clube de Gentil é temível pelo preparo dos seus jogadores, porém eu nunca dei azar contra eles. Estou certo de que a escrita continuará, meu velho.

O time jogará completo? — Não sei. Dele Torre é quem manda, e nós obedecemos. Naturalmente que desejamos que todos os titulares joguem, porque assim a produção do time será muito maior e as possibilidades

Esquerdinha, do América

Reconheço no Fluminense um adversário temível a perder de vista. Sempre gostei de lutar contra o tricolor e confesso que nunca tive má sorte. O clube de Gentil é temível pelo preparo dos seus jogadores, porém eu nunca dei azar contra eles. Estou certo de que a escrita continuará, meu velho.

O time jogará completo? — Não sei. Dele Torre é quem manda, e nós obedecemos. Naturalmente que desejamos que todos os titulares joguem, porque assim a produção do time será muito maior e as possibilidades

Esquerdinha, do América

Reconheço no Fluminense um adversário temível a perder de vista. Sempre gostei de lutar contra o tricolor e confesso que nunca tive má sorte. O clube de Gentil é temível pelo preparo dos seus jogadores, porém eu nunca dei azar contra eles. Estou certo de que a escrita continuará, meu velho.

O time jogará completo? — Não sei. Dele Torre é quem manda, e nós obedecemos. Naturalmente que desejamos que todos os titulares joguem, porque assim a produção do time será muito maior e as possibilidades

Esquerdinha, do América

Reconheço no Fluminense um adversário temível a perder de vista. Sempre gostei de lutar contra o tricolor e confesso que nunca tive má sorte. O clube de Gentil é temível pelo preparo dos seus jogadores, porém eu nunca dei azar contra eles. Estou certo de que a escrita continuará, meu velho.

O time jogará completo? — Não sei. Dele Torre é quem manda, e nós obedecemos. Naturalmente que desejamos que todos os titulares joguem, porque assim a produção do time será muito maior e as possibilidades

Esquerdinha, do América

Reconheço no Fluminense um adversário temível a perder de vista. Sempre gostei de lutar contra o tricolor e confesso que nunca tive má sorte. O clube de Gentil é temível pelo preparo dos seus jogadores, porém eu nunca dei azar contra eles. Estou certo de que a escrita continuará, meu velho.

O time jogará completo? — Não sei. Dele Torre é quem manda, e nós obedecemos. Naturalmente que desejamos que todos os titulares joguem, porque assim a produção do time será muito maior e as possibilidades

Esquerdinha, do América

Reconheço no Fluminense um adversário temível a perder de vista. Sempre gostei de lutar contra o tricolor e confesso que nunca tive má sorte. O clube de Gentil é temível pelo preparo dos seus jogadores, porém eu nunca dei azar contra eles. Estou certo de que a escrita continuará, meu velho.

O time jogará completo? — Não sei. Dele Torre é quem manda, e nós obedecemos. Naturalmente que desejamos que todos os titulares joguem, porque assim a produção do time será muito maior e as possibilidades

Esquerdinha, do América

Reconheço no Fluminense um adversário temível a perder de vista. Sempre gostei de lutar contra o tricolor e confesso que nunca tive má sorte. O clube de Gentil é temível pelo preparo dos seus jogadores, porém eu nunca dei azar contra eles. Estou certo de que a escrita continuará, meu velho.

O time jogará completo? — Não sei. Dele Torre é quem manda, e nós obedecemos. Naturalmente que desejamos que todos os titulares joguem, porque assim a produção do time será muito maior e as possibilidades

Esquerdinha, do América

Reconheço no Fluminense um adversário temível a perder de vista. Sempre gostei de lutar contra o tricolor e confesso que nunca tive má sorte. O clube de Gentil é temível pelo preparo dos seus jogadores, porém eu nunca dei azar contra eles. Estou certo de que a escrita continuará, meu velho.

O time jogará completo? — Não sei. Dele Torre é quem manda, e nós obedecemos. Naturalmente que desejamos que todos os titulares joguem, porque assim a produção do time será muito maior e as possibilidades

Esquerdinha, do América

Reconheço no Fluminense um adversário temível a perder de vista. Sempre gostei de lutar contra o tricolor e confesso que nunca tive má sorte. O clube de Gentil é temível pelo preparo dos seus jogadores, porém eu nunca dei azar contra eles. Estou certo de que a escrita continuará, meu velho.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 24 de Outubro de 1947

NÚMERO 1.905

O RIACHUELO DEFENDERÁ A SUA INVENCIBILIDADE FRENTE AO BOTAFOGO

PERSPECTIVA DE SENSACÃO NO CHOQUE ENTRE O "LEADER" E O BOTAFOGO — AMERICA X SÃO CRISTÓVÃO, VASCO X IMPERIAL E SAMPAIO X TIJUCA OS DEMAIS JOGOS DA RODADA



Ases do Riachuelo entre rivais metropolitanos

O choque entre o Botafogo e Riachuelo vem sendo aguardado com grande expectativa. O Riachuelo, único invicto na série, tentará quebrar a invencibilidade do último invicto de sua série e ao mesmo tempo algar a liderança da tabela.

OS DEMAIS ENCONTROS

Sampaio e Tijuca apresentarão o segundo embate em importância da rodada. O primeiro está credenciado com uma ótima atuação frente ao Riachuelo, e o segundo, com a vitória frente ao Botafogo. Apesar do Tijuca ser apontado como favorito, é possível uma surpresa, uma vez que, além das credenciais acima citadas, o Sampaio ainda leva vantagem de jogar em sua própria quadra. Nos demais encontros, o Vasco e America, "leaders" da série Dr. João Lyra Filho, deverão vencer com facilidade, o Imperial e S. Cristóvão, respectivamente.

AUTORIDADES ESCALADAS

As autoridades escaladas para a rodada de hoje, são as seguintes: DIA 24-10-47 — As 19.50 e

derrota sofrida frente ao Tijuca, os botafoguenses, que jogam em sua quadra, incentivados pela sua numerosa torcida, e apontados como provável vencedor, tentam quebrar a invencibilidade do último invicto de sua série e ao mesmo tempo algar a liderança da tabela.

OS DEMAIS ENCONTROS

Sampaio e Tijuca apresentarão o segundo embate em importância da rodada. O primeiro está credenciado com uma ótima atuação frente ao Riachuelo, e o segundo, com a vitória frente ao Botafogo. Apesar do Tijuca ser apontado como favorito, é possível uma surpresa, uma vez que, além das credenciais acima citadas, o Sampaio ainda leva vantagem de jogar em sua própria quadra. Nos demais encontros, o Vasco e America, "leaders" da série Dr. João Lyra Filho, deverão vencer com facilidade, o Imperial e S. Cristóvão, respectivamente.

AUTORIDADES ESCALADAS

As autoridades escaladas para a rodada de hoje, são as seguintes: DIA 24-10-47 — As 19.50 e

21.30 HORAS — America F. C. x S. Cristóvão F. R. — quadra da rua Campos Sales — Juizes — Armando Coelho — cronometrista — José Guio S. Filho — apontador — José Palazzo Filho — delegado.

DIA 24-10-47 — As 19.50 e

21.30 HORAS — Vasco da Gama x Imperial B. C. — quadra da rua Abílio — Cesar Porto e Ney Sodré — Juizes — Adolpho Perez Filho — cronometrista — Carlos Soares do Couto — apontador — Cesar dos Santos — delegado.

DIA 24-10-47 — As 19.50 e

21.30 HORAS — Sampaio A. C. x Tijuca T. C. — quadra da rua Antunes Garcia — Aladino Astuto e Orestes Montenegro — Juizes — Solano Santos Alves — cronometrista — Paschoal Bruno — apontador — Nilo Marques — delegado.

DIA 24-10-47 — As 19.50 e

21.30 HORAS — Botafogo F. R. x Riachuelo T. C. — Praia de Botafogo — Mourisco — Afonso Leifer e Roger Boudard — Juizes — Elcio de Almeida Santos — cronometrista — Arthur Perez — apontador — Heitor Quintanilha Nogueira — delegado.

DIA 24-10-47 — As 19.50 e

21.30 HORAS — Sampaio A. C. x Tijuca T. C. — quadra da rua Antunes Garcia — Aladino Astuto e Orestes Montenegro — Juizes — Solano Santos Alves — cronometrista — Paschoal Bruno — apontador — Nilo Marques — delegado.

DIA 24-10-47 — As 19.50 e

21.30 HORAS — Vasco da Gama x Imperial B. C. — quadra da rua Abílio — Cesar Porto e Ney Sodré — Juizes — Adolpho Perez Filho — cronometrista — Carlos Soares do Couto — apontador — Cesar dos Santos — delegado.

DIA 24-10-47 — As 19.50 e

21.30 HORAS — America F. C. x S. Cristóvão F. R. — quadra da rua Campos Sales — Juizes — Armando Coelho — cronometrista — José Guio S. Filho — apontador — José Palazzo Filho — delegado.

DIA 24-10-47 — As 19.50 e

21.30 HORAS — Vasco da Gama x Imperial B. C. — quadra da rua Abílio — Cesar Porto e Ney Sodré — Juizes — Adolpho Perez Filho — cronometrista — Carlos Soares do Couto — apontador — Cesar dos Santos — delegado.